ANNO LIV NUMERO 84

QUINTA FEIRA 11 DE ABRIL DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO III

DOENÇAS DA PELLE

O *suor miliar* é uma doença muito epidemica, caracterisada por um suor abundante e acido, acompanhado subsequentemente por uma erupção de vesiculas do tamanho de um grão de milho miudo, vesiculas que em geral cobrem todo o corpo, e ordinariamente são cheias por uma serosidade transparente.

Esses accidentes são sempre complicados por uma febre, ás vezes ligeira, outras vezes mais forte, ora continua, ora intermitente com augmentos sensiveis.

Quando se abandona a molestia á si mesmo, o sangue, tornando-se cada vez mais alcalino e liquido, á medida da duração do suor e da sua acidez, por fim de contas acaba por passar atravéz dos vasos, infiltrando-se em todos os orgãos e tornando a vida absolutamente impossivel.

Vê-se, pois, que é essa uma molestia para a qual são ainda necessarios os conselhos de um medico.

Combate-se-a, entretanto, administrando ao doente, logo no começo do mal, dez ou quinze centigrammas de emetico dissovido em tres copos d'agua morna, tomados com intervallos de dez minutos, e dando bastante agua morna, ao doente, para beber, depois de cada vomito.

No dia subsequente deve dar-se ao doente 30 ou 40 grammas de oleo de ricino; com o que, no 3º dia, o mal desapparece, salvo se é caracterisado por alguma recrudescencia, que quasi sempre se verifica á noite.

Neste ultimo caso, ao tratamento deve-se addicionar o sulfato de quinina, tomado nas tres horas anteriores á recrudescencia.

A quantidade de quinina deve ser 25 centigrammas ou mesmo o dobro se tanto for preciso; e deve ser dissolvida em 120 grammas de agua, á qual se deve addicionar uma colher de vinagre e duas colheres de mel de abelhas ou trinta grammas de assucar. A poção assim feita pode ser dada ás colheres de sopa de 10 em 10 minutos.

O suor miliar é ordinariamente uma doença muito grave, e por isso mesmo demanda tanto mais a presença de um medico quanto é sempre insediosa, e de ordinario acarreta a morte quando não é combatida devidamente, embora apresente-se com o caracter benigno.

Durante as epidemias dessa molestia, convêm: ter sempre as casas bem arejadas; empregar com frequencia as fumigações de chloro; lançar nas latrinas e nas lamas existentes nas visinhanças uma solução de chlorato de cal ou de sulfato de ferro [capa-rosa verde]; e destruir todos os focos de infecção, que possam existir em torno das habitações.

O suor miliar muitas vezes apparece como complicação á outras molestias, e é muito frequente nas senhoras paridas. Elle pode determinar uma crise feliz; mas sempre que apparecer deve ser considerado como um accidente sério, que convém combater sem treguas, submettendo-o aos cuidados de um medico.

Pode-se prevenir o suor miliar, afim de que não appareça como complicação, empregando-se nos doentes coberturas sufficientes, porém não pesadas.

Salva alguma contra-indicação, as tisanas de folhas de azevinho, de raizes de chicorea, de cascas de quina e de flores de macella, e bem assim os banhos mornos, simples ou compostos, são tambem excellentes meios preventivos contra essa complicação, meios que todavia só ao medico cumpre prescrever.

Sempre que se declarar o suor miliar, deve-se evitar com cuidado todo e qualquer resfriamento.

No caso de desapparecer a erupção, apparecendo logo incommodos de cabeça ou de peito, convém recorrer aos banhos quentes em primeiro lugar, prolongando-os em caso de necessidade por um dia inteiro, mas diminuindo um pouco o calor logo que os accidentes forem cedendo. Só depois disso é que se pode empregar os vesicatorios ou a mustarda para restabelecer a affecção da pelle.

A electricidade de uma machina de inducção, applicada com especialidade aos membros inferiores, é tambem de grande utilidade em taes casos; mas, ainda aqui, é intuitivo que somente um medico pode prescrever estes meios, operando elle mesmo ou assistindo a sua applicação.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MARÇO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Gonçalves de Gouveia, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Joanna Maria do Rosario, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. —*Mutatis mutandis* a Joaquim Duarte Simões a ser entregues a Ursula Maria da Conceição.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas provinciaes do municipio do Brejo, Antonio Magalhães da Silva Porto, e tendo em vista a informação do inspector do thesouro, de 9 do corrente, n. 524, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do art. 139 § 1º do regulamento de 30 de junho de 1874, afim de tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Mendes Junior & C. do julgado da junta do thesouro provincial, que em sustentação ao acto do administrador do consulado, denegou-lhes no exercicio de 1876 a 1877 isenção do imposto de dous por cento para seu estabelecimento sito á rua do Commercio n. 7, resolve em face do disposto nos arts. 9 e 13 do regulamento expedido a 7 de outubro de 1873 para execução da lei n. 590 de 9 de maio de 1864, negar provimento ao referido recurso por haver o mesmo consulado reconhecido pela syndicancia a que procedeu não achar-se mais no alludido estabelecimento, ao tempo em que foi solicitada aquella isenção, o caixeiro brasileiro que os recorrentes allegaram estar a seu serviço.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharél Perminio de Araujo Lima, promotor publico, nomeado para a comarca da Bôa-Vista, resolve prorogar por tres dias o prazo legal para que o referido bacharel possa tirar titulo e entrar em exercicio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o adjunto de promotor publico do Recife, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, resolve conceder-lhe quinze dias de licença para ir a provincia de Alagôas tratar de seu particular interesse.

— O vice-presidente da provincia, á vista do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officios ns. 391 e 392, de hontem datados, resolve declarar que o cidadão, nomeado por portaria de 23 de fevereiro, 2º supplente do subdelegado de policia do districto de Beberibe, do termo de Olinda, chama-se Outenor Gonçalves Netto, assim como que os cidadãos nomeados por portaria de 28 do referido mez, delegado do termo de Bezerros e 1º supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Bezerros, chamam-se José Manoel Ferreira Pontes e Hermino José da Luz. Ordena portanto que se passem novos titulos.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente do Paraná.—Accuso recebido o officio de 23 de fevereiro, em que V. Exc. me communica haver na mesma data prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia para o qual fôra nomeado por carta imperial de 30 de janeiro findo. Aproveito a opportunidade para significar a V. Exc. meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao commandante das armas. — Determinando o ministerio da guerra, por aviso de 6 do corrente, que sejam dispensados sete dos doze serventes que se acham no hospital militar desta provincia e com os quaes se despende 5:256$000, quando pela lei do orçamento vigente só deve alli haver cinco e fazer-se a despeza de 1 464$000, sendo que este ultimo numero ainda poderá ser reduzido, por isso que por aviso de igual data é o mesmo hospital convertido provisoriamente em enfermaria militar, assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e devida execução.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de divisão naval do 2º districto.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 7 do corrente, sob n. 24, em que communica ter naquella data assumido o commando da divisão naval do 2º districto.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Determinando o ministerio da marinha, por aviso de 6 do corrente, que seja eliminado do quadro do pessoal desse arsenal, de conformidade com o art. 229 do regulamento de 2 de maio de 1874, o operario da officina de ferreiros, Henrique Vicente Vianna; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e devida execução.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Autorisando-me o ministerio da marinha, por aviso de 6 do corrente, a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal o menor Ludgero Antonio Marinho, julgado incapaz do serviço, como consta do termo de inspecção, que veio annexo ao officio de V. S., n. 887, de 11 de fevereiro, assim lh'o communico, para seu conhecimento e devida execução.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da marinha, em aviso de 2 do corrente, que se deve considerar demittido o amanuense da secretaria da inspecção desse arsenal, Antonio do Carmo Serafim e Silva, assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em additamento ao officio desta presidencia, de 23 de janeiro, declaro a V. S. que os seis volumes vindos da côrte no vapor *Bahia*, e recolhido a esse arsenal, contendo bonets, devem ser remettidos para o quartel do 9.º batalhão de infantaria, e não para o do 2.º, conforme, por equivoco do brigadeiro commandante das armas, se disse no citado officio, devendo a despeza com a conducção dos mesmos volumes ser feita por esse arsenal. — Respondeu-se ao general.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicita o commandante das armas em officio n. 160, de hontem, autoriso V. S. a receber nesse arsenal as peças de armamento constantes do incluso pedido do commandante do 9.º batalhão de infantaria, visto não serem do uniforme, e portanto desnecessarias ao mesmo batalhão. —Pedido a que se refere o officio supra:—7 espingardas, 7 bayonetas, 7 bainhas de bayonetas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal dos termos reunidos do Granito e Exú, bacharel Candido Alves Machado, no exercicio interino da vara de direito da comarca, entrou, em 24 de fevereiro, no gozo de tres mezes de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em aviso de 7 do corrente declarou-me o ministerio do imperio ficar concedido, pela verba—Presidencias de provincia—, o credito de 9:000$, do exercicio de 1877—78, afim de occorrer ao pagamento das ajudas de custo para despezas do 1.º estabelecimento, arbitradas no maximo, aos bachareis Francisco de Carvalho Soares Brandão e Ulysses Machado Pereira Vianna, e ao Dr. Eliseu de Souza Martins, presidentes nomeados para as Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro, bacharel Antonio de Souza Gouvêa, entrou em 27 de fevereiro no gozo de tres mezes de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo participou-me o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 158, foi na mesma data contratado o pharmaceutico civil José Elias de Moura, para o serviço da pharmacia do hospital militar, durante o impedimento do alferes pharmaceutico Norberto da Silva Ferraz Junior, a cargo do qual se achava a referida pharmacia. — Incluso remetto o respectivo termo de contrato.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as contas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, relativos ao mez de janeiro, e bem assim por duplicata o parecer da junta de inspecção que examinou as referidas contas e considerou-as no caso de serem recebidas.

— Ao mesmo.—Estando o engenheiro Luiz José da Silva, ex-chefe da commissão incumbida de medir e demarcar terras publicas nesta provincia, dispensado de cumprir o disposto na ordem do thesouro de 28 de dezembro de 1871, por não lhe ter sido fornecido instrumento algum, segundo declarou-me em officio de 5 de fevereiro ultimo, autoriso V. S., nos termos de sua informação sob n. 97, de 15 do mesmo mez, a mandar pagar-lhe os vencimentos que lhe competirem até o dia 10 de janeiro anterior, data em que deixou o exercicio daquelle cargo. Outrosim, tendo o mencionado engenheiro apresentado a esta presidencia as plantas dos terrenos medidos e demarcados nos extinctos aldeiamentos de Ipanema e do Brejo dos Padres, em que a nenhuma legitimação se procedeu, e exhibido o documento authentico de haver feito remessa á inspectoria geral das terras e colonisação dos relatorios da commissão a seu cargo, recommendo a V. S. que mande satisfazer-lhe a importancia das braçagens a que tiver direito no corrente exercicio, e relacionar as correspondentes aos exercicios anteriores.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso de 6 do corrente, n. 707, em que o ministerio do imperio declara que o bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo, não tendo tomado posse do cargo de presidente de Sergipe, deve restituir a quantia de 3:000$ que lhe foi abonada como ajuda de custo, deixando de proceder de igual modo quanto a de 259$200, que tambem recebeu para despezas de transporte por ter realisado parte da viagem.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Devolvendo a Vmc. o certificado a que allude a sua informação de 22 de fevereiro, n. 473, recommendo-lhe que mande effectuar em apolices de 7 %, ao par, a importancia de.... 1:952$, devida ao Visconde do Livramento, contratante do calçamento desta cidade, pela construcção de 61 metros correntes de cano de esgoto de 2ª classe, do pateo da Santa Cruz para a rua de S. Gonçalo, na freguezia da Boa Vista.

— Ao thesoureiro das loterias. — Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 25 de fevereiro, que deve ser extrahida a parte da loteria de que trata o § 32 do art. 54 da lei do orçamento vigente, afim de ser o respectivo producto applicado em favor da igreja que actualmente serve de matriz em Ipojuca. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao presidente da junta commercial. — Para conhecimento de Vmc. e devida execução, transmitto-lhe cópia do aviso do ministerio da justiça, de 7 do corrente, declarando ter sido indeferida a petição do official de justiça do extincto tribunal do commercio de Pernambuco, Manoel Joaquim do Nascimento, no qual solicitava o pagamento dos respectivos vencimentos, desde a reorganisação dessa junta até a data em que foi declarado addido, assim como haver o Exm. Sr. ministro da justiça resolvido que fosse suspenso o abono dos vencimentos aos empregados daquelle tribunal declarados addidos á referida junta, por não haver sido contemplados na organisação do pessoal da mesma. — *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito do Bonito. — Recommendo a Vmc. que informe á esta presidencia a respeito da demarcação da propriedade denominada Espelho, requerida por José Muniz Ferreira e sua mulher, perante o juizo municipal.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal.

— Ao promotor publico da comarca do Bonito.—Informe Vmc. sobre o resultado do processo mandado instaurar por esta presidencia contra José Muniz Ferreira, por destruir madeiras pertencentes á Colonia Isabel.

— Ao juiz substituto reciproco da vara commercial.—Transmittindo a Vmc. em original o officio que opportunamente me será devolvido, do 2º promotor publico, recommendo-lhe que informe a respeito, providenciando logo para que a acção da justiça não seja caprichosamente embaraçada.

— Ao commandante do corpo de policia.—Cumpre que Vmc. informe se teve execução a ordem que lhe foi transmittida em officio desta presidencia, de 10 de fevereiro, com relação ás providencias que deviam ser tomadas acerca de tres praças, as quaes, segundo refere o *Jornal do Recife*, haviam espancado a um emigrante em Santo Amaro das Salinas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da junta commercial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 13 do corrente, em que V. S. transmittio o mappa estatutivo das sociedades commerciaes, registradas na secretaria dessa junta, de conformidade com o disposto no decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas mandou lavrar termo de recebimento definitivo das obras de reparos das pontes de Pirapama e Guerra e passar ao arrematante o respectivo certificado de pagamento; segundo communicou o referido engenheiro, em officio de hontem, sob n. 70. — Respondeu-se ás obras publicas.

— Ao juiz de direito de Villa-Bella. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que teve, nesta data, conveniente destino a certidão de exercicio annexa a seu officio de 4 do corrente.

— Ao juiz municipal de Floresta. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 de fevereiro, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de sen cargo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Bôa-Vista. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio do 1º de janeiro, communicando haver assumido em 26 do mez anterior o exercicio pleno do cargo de juiz municipal d'esse termo, na qualidade de 1º supplente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MARÇO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Manoel Moreira Pinto, da decisão pela qual a junta do thesouro provincial indeferio o requerimento em que o recorrente pedira isenção do imposto da decima, a que, nos exercicios de 1870—71 a 1876—1877, fôra sujeito o predio de que é consenhor, sito á rua do Coronel Suassuna n. 151; e considerando que o recorrente provou, e é de notoriedade publica, segundo informou o consulado, achar-se o mesmo predio actualmente em completo estado de ruinas e fechado desde ha oito annos; considerando que, nos termos do art. 11, § 7º do regulamento de 16 de abril de 1842, são isentos da decima os predios que se conservarem feichados em estado de ruinas; resolve dar provimento ao mencionado recurso, visto versar sobre lançamento illegal, para fim de eliminar-se o mencionado predio dos lançamentos procedidos nos exercicios de 1870 — 71 a 1876 — 77 e cessar a cobrança que se promove para pagamento do alludido imposto. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, á vista da informação do desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão, resolve, nos termos do art. 7º, § 2º do decreto n. 3,453, de 26 de abril de 1865, designar o 1º tabellião de notas d'aquelle termo Augusto Xavier Carneiro da Cunha para exercer o lugar de official do registro geral das hypothecas, ficando sem effeito igual designação do 2º tabellião Joaquim Ramos da Silva Moreira, para o mesmo logar. — Communicou-se ao designado e ao desembargador juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor da comarca de Caruarú, bacharel Augusto Eliziario de Moraes, resolve conceder-lhe quinze dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 390, de 14 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, de supplente do subdelegado do 1º districto de Afogados Tristão Jacome de Araujo, José Lucio Lins e tenente Manoel Candido de Albuquerque.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 390, de 14 do corrente, resolve nomear: supplentes do subdelegado da freguezia de Afogados: Henrique da Fonseca Coutinho, Benjamin Franklim da Cunha Torreão e José Luiz da Fonseca Caldas, na ordem em que se acham collocados. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por José Maria Gonçalves Vieira Guimarães & C., do julgado da junta do thesouro provincial, que confirmou o despacho do administrador do consulado, sujeitando-os no exercicio de 1876—77 ao pagamento em dobro do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes, resolve em face do que preceituam os arts. 14 do regulamento de 7 de outubro de 1873 e 52 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, negar provimento ao referido recurso, por estar verificado pelas informações constantes do officio do mesmo thesouro, de 9 de janeiro ultimo, n. 395, que os recorrentes admittiram em seu estabelecimento um caixeiro estrangeiro ao tempo em que obtiveram a isenção daquelle imposto e deixaram de participar no devido tempo ao consulado a alteração feita no pessoal do alludido estabelecimento depois de concedida a mencionada isenção.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Umbelina Amelia da Silva, professora publica de ensino primario da povoação de Alagoa do Carro, e, tendo em vista a informação n. 66, de 12 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 60 dias, com ordenado por inteiro, a licença concedida á referida professora, em 16 de janeiro.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Dê V. Exc. suas ordens para que no dia 21 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã se ache postado em frente á igreja de S. Pedro dos Clerigos do Recife, um batalhão, afim de solemnisar as exequias que se tem de celebrar em dita igreja por alma de S. S. Pio IX, providenciando S. Exc. tambem para que a fortaleza do Brum se conserve todo o dia em funeral dando uma salva ás 6 horas da manhã e outra ás 6 da tarde e no intervallo das ditas salvas um tiro de quarto em quarto de hora.

— Ao mesmo.—Com as inclusas copias das informações ministradas pela thesouraria de fazenda, respondo ao officio de 26 de fevereiro, n. 123, em que V. Exc. remetteu-me, para ser paga pela mesma thesouraria, a conta que devolvo da despeza feita com o enterramento do cadaver do capellão do exercito padre João Cyrillo de Lima.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, copia da circular do ministerio da guerra, de 6 do corrente, recommendando a fiel observancia do que foi estabelecido em outra circular de 8 de março de 1869, relativamente ao pagamento ás praças do exercito credores do estado por vencimentos de soldos e fardamentos não recebidos em tempo, e tornando responsaveis por qualquer irregularidade os commandantes de corpos que passam os titulos de dividas.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.—Pelo officio n. 779, de hontem, fico inteirado de haver V. Exc. em 14 do corrente reassumido o exercicio do cargo de provedor da Santa Casa.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seus officios de 11 e 14 do corrente, sob ns. 336 e 389, que não existem mais passes das companhias Ferro Carril e Recife a Caxangá, que possam ser fornecidos a essa repartição.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 358, de 11 do corrente, a transferir o quartel da estação da guarda civica, na freguezia do Recife, para a casa n. 38, da rua do Commercio, pertencente a D. Anna Joaquina de Miranda Pinto, mediante o aluguel de 500$ annuaes, igual ao que actualmente é pago. Nesta data se dá conhecimento desta autorisação ao thesouro provincial, para os fins convenientes. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Pode V. S. autorisar o delegado do districto de Palmares a receber e conservar em seu poder até segunda ordem desta presidencia, o armamento fornecido ao tenente-coronel Austricliano de Castro Sá Barreto, ex-delegado do mesmo districto.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. informe se as autoridades policiaes do termo de Agua Preta, procederam na forma da lei, por occasião de ter sido assassinado em Catende o subdito hollandez Docter Iedemanks.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal de Agua Preta e ao promotor publico de Palmares.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o alferes Elodio Cezar de Vasconcellos entrou em 8 do corrente no oxercicio interino de promotor publico do Limoeiro. — Respondeu-se ao juiz de direito e ao promotor publico do Limoeiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz substituto da comarca de Jaboatão, bacharel João Baptista Regueira Costa, reassumio o exercicio de seu cargo em 19 de fevereiro. — Respondeu-se ao mesmo juiz.

— Ao presidente da junta commercial. — Declaro a V. S., para os fins, convenientes, e em solução ao seu officio de 18 de fevereiro, que, não competindo á thesouraria de fazenda effectuar despezas para que lhe não são concedidos creditos, deve V. S. na qualidade de sublocador da parte do predio no qual funcciona essa junta, receber da companhia Indemnisadoura, os respectivos alugueis, vencidos do 1º de setembro do anno passado em diante, e pagal-os ao proprietario do mesmo predio; ficando a cargo da mencionada thesouraria satisfazer pela parte que toca ao governo imperial, os decorridos do 1º de julho anterior até áquella data, em que teve lugar a sublocação na razão de 1:500$ annuaes, e d'ahi em diante 900$000 por ser esta a quantia á que ficou reduzido o arrendamento autorisado pelo alludido governo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Fico inteirado por seu officio de hontem, sob n. 907, de haver V. S. pela faculdade que lhe confere o § 8º do art. 10 do regulamento n. 5.622 de 2 de maio de 1874, nomeado o amanuense interino da secretaria dessa inspecção, Antonio Lins Ribeiro Guimarães, para exercer o lugar de secretario da mesma secretaria, durante o tempo que estiver licenciado o respectivo funccionario Alexandre Rodrigues dos Anjos. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sendo as ultimas ordens do ministerio da marinha muito terminantes, para que nenhumas obras ou reparos sejam feitas sem precisa autorisação daquella secretaria de estado, sujeito nesta data á deliberação do mesmo Exm. Sr., o pedido que em officio n. 902 de 6 do corrente, fez V. S. para a admissão de seis pedreiros e dous serventes, afim de procederem aos reparos precisos na carreira do sul, onde se acha a corveta em construcção. — O que declaro a V. S. em resposta ao citado officio.

—Ao mesmo.—Devolvendo os papeis que vieram annexos ao seu officio n. 988 de 15 do corrente, autoriso V. S. a mandar admittir na vaga existente na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, o menor Manoel, filho de Raphael Antonio dos Prazeres.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso pedido que fez o commandante do 9º batalhão de infanteria para o concerto de 59 carabinas a Minié, 10 sabres bayonetas e 10 bainhas dos mesmos sabres.

— Ao mesmo.—Para satisfazer a exigencia do Exm. Sr. ministro da guerra, contida em telegramma, sirva-se V. S. de remetter-me, com urgencia, o relatorio da repartição á seu cargo.

— Ao mesmo.—De conformidade com o art. 177 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, e á vista do aviso do ministerio da guerra de 8 de junho de 1874, autoriso a V. S. á transferir para a companhia de operarios militares desse arsenal, os seus aprendizes artifices, constantes da relação annexa ao seu officio n. 42, de hoje datado, visto haverem elles attingido a idade de mancebos e sido considerados aptos para o serviço em inspecção de saúde.

— A' commissão central de soccorros. — A' vista dos motivos expostos por Vv. Ss. em officio de hontem, approvo a resolução que tomaram de não fazer para a provincia da Parahyba a remessa de saccos com milho, á que se refere o predito officio.

— Ao thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. a folha e pret juntos em duplicata, recommendo-lhe que mande pagar ao ex-commissario da guarda local de Timbaúba, Estanislão Gomes de Oliveira Mello, os seus vencimentos e os das respectivas praças, relativos ao tempo decorrido de 1 a 10 de janeiro, dia anterior ao em que foi dissolvida a mesma guarda.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 12 do corrente, n. 529, mande Vmc. pagar ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor, 17$000, constantes da inclusa conta documentada, proveniente das passagens dadas em dezembro até a Parahyba no vapor *Pernambuco*, a duas praças de policia.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Galdino Francisco da Rocha, em que pede a effectividade do contrato relativo á construcção da ponte sobre o rio Massangana, acerca de que informou Vmc. em officio de 5 do corrente sob n. 508, recommendo-lhe que providencie afim de que seja por elle assignado o respectivo termo de arrematação.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. afim de que sejam pagos á repartição das obras publicas, pela verba—reparos e conservação de obras—, 210$000 que despendeu ella com os reparos urgentes das pontes de Paulista e Fragoso e a ponteyinha da rua da Aurora.—Respondeu-se ás obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar os paisanos de que trata seu officio n. 223, de hontem datado.

— Ao presidente e membros da junta revisora de Itambé.—Com o incluso officio por cópia do juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Timbaúba, relativamente á demora havida na remessa das certidões requisitadas por essa junta, respondo ao officio de Vmc., de 27 de fevereiro ultimo.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o soldado do 2º batalhão de infantaria José Joaquim Caetano da Silva, o qual tendo sido excuso do serviço por acabamento de tempo, recolhe-se á provincia de S. Paulo, donde é natural.—Respondeu-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa até o porto de Maceió, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul a Lino Pedro Olympio da Costa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador presidente da relação. —O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 780, de 14 do corrente, communicando haver na mesma data concedido um mez de licença ao juiz de direito da comarca do Ouricury.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S, para os fins convenientes, que acha-se concluida a obra dos embarreamentos da estrada do norte, executada pelos emigrantes, havendo a economia de . 717$190, em vista de seu orçamento de....... 4:195$790, segundo communicou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de hontem datado, sob n. 68. – Respondeu-se á repartição das obras publicas.

— Ao juiz de direito da Escada. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver encerrado a 13 deste mez a 1ª sessão ordinaria do jury desse termo.

— Ao do Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver designado o dia 8 de abril proximo vindouro para ter lugar a 1ª sessão ordinaria do jury desse termo.

— Ao do Limoeiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de fevereiro ultimo, communicando haver na mesma data procedido ao sorteio dos 48 juizes de facto que devem servir na 1ª sessão ordinaria do jury desse termo.

— Ao Sr. João Baptista Gomes Penna, collector das rendas geraes da cidade da Escada. —Em additamento ao officio de 4 do corrente mez, do Exm Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. seis tubos capillares contendo lympha vaccinica.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE ABRIL DE 1878

Abaixo assignados, moradores no 2º districto de S. José d'Agua Preta. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente Antonio Jaquim dos Santos. — Passe portaria, concedendo a licença requerida, com vencimentos na forma da lei.

Abaixo assignados, moradores na freguezia da Luz. — Opportunamente serão attendidos.

Abaixo assignados, negociantes e proprietarios na villa do Bom Conselho. — Sellem a petição e documentos e voltem, querendo.

Agricio Rodolpho de Araujo Lins. — Nesta data se recommenda ao Revm. director da colonia Isabel que inscreva o menor a que allude o supplicante, para ser admittido quando houver vaga.

Feliciano do Rego Barros. — Informe a camara municipal do Recife.

Francisco Marcelino do Amaral. — Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Herdeiros do commendador Domingos Martins Pereira Monteiro. — Em vista da informação da thesouraria de fazenda, nada ha que deferir.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas. — Deferido com o officio desta data ao Sr. coronel commandante das armas.

José Teixeira da Motta Cavalcante. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Florentino de Góes Cavalcante. — Sim.

José Maria Ferreira da Costa. — Passe portaria.

José Gomes Leal. — Sim, pagos os direitos fiscaes.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra. — Prejudicado, á vista do officio do supplicante, datado de 22 de março ultimo.

Manoel de Barros Accioli Lins. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Gomes d'Araujo. — Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Thomaz Teixeira Bastos. — Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Virginia Braga de Freitas Barbosa. — Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de abril de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 560.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Herculano Corrêa da Silva, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Joaquina do Espirito Santo, Francisca da Conceição, Maria Pastora da Conceição e Paulina de Barros Oliveira Lima, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Fernandes, por disturbios, e José Gomes do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Francisco Gomes da Silva, por disturbios e espancamento, Faustino José de Siqueira e José da Penha, por desacato.

As 7 horas da noite do dia 26 de março ultimo, no 1º districto da freguezia de Quipapá, do termo de Panellas, foram presos: José Cahú e Maria Rosa da Conceição, na occasião em que espancavam a Feliciana Maria. O subdelegado respectivo fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente.

O delegado do termo de Santo Antão, remetteu ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu o do termo da Escada, contra João Ignacio, preso por crime de roubo de cavallos, praticado no engenho Ribeirão, daquelle termo.

Pelo subdelegado do Recife, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel dos Santos Ferreira, por crime de ferimento.

O subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, deu o devido destino ao inquerito policial que fez contra Clementina Maria de Jesus, por crime de ferimentos leves, praticados na pessoa de Francisca da Conceição.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

AS CAIXAS ECONOMICAS

Antes de tratar das caixas economicas escolares, faremos algumas considerações acerca das caixas economicas em geral.

Examinaremos o seu desenvolvimento em outros paizes, confrontando-o com o que, até agora, se tem feito, no proposito de introduzir em nosso paiz tão util instituição.

« Onde reina a economia, desapparece a indigencia. »

Neste conceito de profunda verdade teve origem a idéa das caixas economicas, collocadas em lugar distincto entre os beneficios que o espirito philantropico deste seculo tem realisado em prol das classes pobres.

Antes das caixas economicas essas classes, não sabeado o que fazer de suas economias, gastando tudo que ganhavam, nada reservavam para o futuro.

Alguns operarios, tendo pequenas sommas, por não encontrarem collocação segura para ellas, as entregavam a gente necessitada, que os attrahiam com o engodo de juros elevados.

As mais das vezes essas sommas, fructo de precioso suor, derramado em affanoso trabalho, eram perdidas. Isto aconselhava os homens do campo a enterrarem o seu dinheiro.

No campo tomavam esse alvitre; e as sommas enterradas, se não augmentavam, pelo menos não eram consumidas desastradamente.

As economias enterradas quasi sempre acabam por ter o destino, que, na Europa, é o sonho do trabalhador do campo: a acquisição de um trecho de terra.

Como sensatamente observa um escriptor contemporaneo, fazendo a historia das classes operarias em França, o operario das cidades não tem as mesmas raizes no sólo, nem a mesma esperança: por todos os lados o cercam mil seducções. E' bom que almas caridosas os roubem ás suas proprias tentações; recolham as suas economias, á medida que ellas forem sendo realisadas, e os induzam, por um interesse qualquer, á lh'as confiarem.

E' este o fim das caixas economicas, destinadas a receberem as economias das classes pobres e a dar-lhes applicação util, subtrahindo-as á um consumo, não só improductivo, como até, não raras vezes, pernicioso.

Servem essas instituições para imprimir nas classes pobres habitos de previdencia, preoccupando-as com a necessidade de assegurar o futuro, por modicos que sejam os recursos do presente.

Se a previdencia é uma virtude, que no geral não se pode impunemente deixar de cultivar, é ainda mais necessaria ás classes desfavorecidas da fortuna.

As caixas economicas, recebendo todas as parcellas, por minimas que sejam, ás quaes garantem um juro, estimulam á economia, e são para os homens que não teem outra riqueza, além de seu trabalho, uma providencia, porque ajudam-os a vencer o periodo mais difficil da existencia, aquelle em que nada se possúe, e procura-se crear o primeiro capital.

Instituiram-se na Inglaterra as primeiras caixas economicas, e alli teem ellas tido grande desenvolvimento, sendo satisfactoriamente realisado o pensamento que lhes deu origem.

No anno de 1861, conforme refere Batbie no seu livro *Le credit populaire*, havia alli 638 caixas economicas: 498 na Inglaterra propriamente dita; 33 no paiz de Galles; 51 na Escossia; 54 na Irlanda; 1 na ilha de Guernesey, e outra em Jersey.

Em França a primeira caixa economica foi fundada em 1818 por Benjamin Delessert. No começo, o estado não teve nella outra interferencia além da approvação dos estatutos; a instituição tomou grande desenvolvimento, pelo que pareceu necessario regular por lei as suas funcções.

Actualmente as caixas economicas teem necessidade de ser autorisadas por decretos; mas podem ser fundadas por subscripções particulares, ou por decisões dos conselhos municipaes.

No primeiro caso ellas se compõem: 1º, de uma commissão administrativa, escolhida dentre os subscriptores, os homens mais notaveis, ou os funccionarios das localidades; 2º, de um conselho executivo, encarregado da direcção dos negocios; 3º, de uma commissão de censores, tendo a seu cargo a fiscalisação do serviço; 4º, de agentes assalariados.

No segundo caso, a administração e a fiscalisação das caixas economicas são confiadas a um conselho de directores. E' presidido pelo maire, e se compõe de quinze directores, renovados annualmente na razão de um terço: essas nomeações são feitas pelo conselho municipal. A gerencia das caixas economicas tem um director e um caixeiro, sendo este obrigado a uma fiança.

Cada pessoa, homem, mulher ou menino pode obter uma cardeneta de caixa economica, com o registro de seus depositos. O minimo das entradas parciaes é de um franco, e o maximo da somma depositada por cada individuo é de 1,000 francos. Passando deste algarismo, o excedente é convertido em titulo de rendas do estado. Por excepção, as sociedades de soccorros mutuos podem elevar os seus depositos até 8,000 francos.

Os juros variam de 3 1/2 a 3 3/4 %: as caixas economicas devem depositar os seus fundos na caixa de depositos, consignações que lhes abonem um juro de 4 %. A differença entre as duas taxas serve para as despezas de administração.

Os proveitos, que a França tem colhido das caixas economicas demonstram-se pelo seu desenvolvimento n'aquelle paiz.

Em 1835 existiam 153 caixas, com 201,765 cadernetas, e um saldo a favor dos depositantes de 35,659,791 francos, sendo a média dos depositos por caderneta de 177 francos.

De 1860 a 1873 o estado dessas caixas era o seguinte:

Annos.	Numero das caixas.	Numero das cadernetas.	Saldo em favor dos depositantes.		Média do deposito por caderneta.
1860	433	1,125,593	338 584,720	frs.	309
1865	475	1,553,326	462,144,956	»	299
1870	489	2,050,645	684,192,001	»	304
1872	501	2,021,906	538,600,338	»	255
1873	500	2,016,552	515,218,527	»	255

Não tem cessado de augmentar o numero das caixas economicas em França; mas ainda não attingiram ao desenvolvimento a que chegaram na Austria e na Inglaterra, onde os depositos se elevam a um bilhão e meio de francos.

A relação dos depositos com a população até o fim de 1874 guardava a seguinte proporção:

Para a Europa em geral	28 frs.	por cabeça
Para a Inglaterra	48,49	»
Para a Austria	44,56	»
Para a França	15,78	»

O numero dos depositantes indica melhor o desenvolvimento das caixas economicas; e por este lado temos:

Para a Europa	12,270,000 depositantes.				
» » Suissa	1	dep.	em	5	hab.
» » Dinamarca	1	»	»	6	»
» » Suecia e Noruega	1	»	»	8	»
» » Inglaterra	1	»	»	10	»
» » Prussia	1	»	»	12	»
» » Allemanha	1	»	»	14	»
» » França	1	»	»	18	»

Existem na Inglaterra os *penny-banks*, que recebem depositos até de um penny (quarenta réis, e os transmittem ass *Post-saving-banks*, ou caixas economicas postaes.

O autor que nos ministra estas informações, considerando uma feliz innovação os penny-banks, felicita-se por ver proxima a sua introducção em França; porquanto, pelo decreto de 23 de agosto de 1875, os collectores das contribuições directas e os recebedores nos correios, cujo concurso foi solicitado pelos administradores das caixas economicas, foram autorisados a receber os depositos e a paga-los por conta das caixas economicas do seu respectivo departamento, procurando o governo dest'arte animar uma instituição que tem produzido tão bons resultados.

Detivemo-nos, mais do que presumiramos, em tratar das caixas economicas em outros paizes.

Não será no entanto sem utilidade o conhecimento das vantagens que outros paizes teem colhido, servindo esta noticia para nosso estimulo em acompanhar o movimento dos paizes a que nos referimos, na creação das caixas economicas.

Examinaremos depois o que entre nós já se tem feito neste sentido.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Providencias sobre carestia de generos—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia officiado á Illma. camara municipal do Recife, pedindo-lho que lembrasse as providencias que julgasse necessarias para fazer baixar o preço dos generos alimenticios de primeira necessidade, aquella camara, em sessão de hontem, nomeou uma commissão de tres membros para se entender com S. Exc. e accordar nos meios requeridos.

Foi essa commissão ao palacio da presidencia, e ahi tendo-se entendido com o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, ficou assentado que seriam entregues, pela commissão central de soccorros, á referida commissão da camara, mil saccos com farinha, que a dita commissão municipal ficava incumbida de revender á retalho ao preço porque a havia comprado a commissão central de soccorros.

Para esse fim foram expedidas as convenientes ordens; e, pois, é de esperar que nestes poucos dias comece a revendagem da farinha alludida, revendagem que forçará o genero a baixar nos mercados publicos.

Além daquella providencia S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, telegraphou ao seu collega da Bahia, pedindo-lhe que comprasse, por conta do governo, e remettesse no mais curto prazo possivel, mil saccos com farinha; e bem assim telegraphou ao governo imperial, referindo o estado da provincia, e solicitando a remessa immediata dos generos de primeira necessidade, cuja falta ou monopolio tem dado azo á elevação dos preços do retalho.

D'est'arte, tudo leva a crer que dentro em pouco estarão melhoradas as cousas, e satisfeitos aquelles que, ainda hontem, foram levar suas queixas á municipalidade.

Camara municipal — Esta corporação, logo que tomou connecimento do officio da presidencia à que acima alludimos, recebeu a petição que lhe foi levar um grupo de pessoas que pugna pela barateza dos generos alimenticios, e nomeou uma commissão para entender-se com a presidencia, afim de providenciar sobre o assumpto de abastecimento de generos ao municipio; levantou sua sessão de hontem, sob proposta de um de seus membros, como demonstração de pesar pelo passamento do vereador José Maria Freire Gameiro.

Secretaria da presidencia —D'esta repartição remetteram-nos, para publicar o seguinte officio, que, em resposta ao do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, dirigio-lhe o Sr. Dr. chefe de policia, a proposito do conflicto havido em a noite de 3 do corrente, entre os Srs. Antonio da Costa e Sá e capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, commandante da guarda civica:

« 1.ª secção.—N. 548.—Secretaria da policia de Pernambuco, em 8 de abril de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Em solução ao officio de V. Exc., de 5 do corrente, acerca do incidente que na noite de 3 se deu entre o commandante geral da guarda civica, capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira e o cidadão Antonio da Costa e Sá, em que V. Exc. me recommenda, respondendo ao meu de 4 sobre o mesmo assumpto, que proceda a mais rigorosa indagação sobre o acontecimento, tenho a dizer a V. Exc. que, com quanto persuadido de ter sido immediatamente informado de todas as circumstancias antecedentes concomittantes do facto, observarei a recommendação de V. Exc.

« Entretanto devo declarar desde já a V. Exc. que nenhuma pena impuz áquelle official, por me ter convencido por aquella informação immediata de toda occurrencia, e consistente na narração feita por costa e Sá, na explicação dada por Madeira e no testemunho do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, que Madeira tinha procedido com conveniencia, e só, depois de extraordinariamente provocado e desacatado, decidio-se a dar, ainda no theatro, voz de prisão á minha ordem a Costa e Sá.

« Embora preso, Costa e Sá continuou a insultar Madeira, que se limitou a tornar effectiva a prisão, acompanhando-o em silencio e sem praça alguma, para recolhe-lo ao quartel da guarda civica em Santo Antonio.

« Costa e Sá, chegando preso ao largo do Paraizo, requintou em insultos e provocações, declarou que não seguiria mais, e aggredio a Madeira.

« Este, para defender-se da aggressão, foi forçado subjugar Costa e Sá, o que só conseguio com difficuldade, empregando o grão de força necessaria, como é permittido pela lei, visto que por outro meio não podia obter que Costa e Sá seguisse para a prisão.

« O subdelegado do 1º districto de S. José, Dr. Candido José Lisboa, que foi testemunha do occorrido no largo do Paraiso, invocado por Costa e Sá, depois das exposições que me fizeram este e Madeira, me declarou, presentes elles, o subdelegado referido de Santo Antonio, o Dr. João Francisco Teixeira, o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves e outros cidadãos, que Madeira só tinha usado de sua força corporal, obrigado por Costa e Sá, para tornar effectiva a prisão deste.

« Na presença dos testemunhos indicados, mais ou menos francamente apoiados pelas outras pessoas presentes, e da exposição que me fizeram Madeira e Costa e Sá, convenci-me como declarei a V. Exc., no officio de 4, de ter Costa e Sá commettido o crime de injurias contra Madeira, e por isso mantive a prisão daquelle até restabelecer-se a ordem, que, mesmo na minha presença, era perturbada por Costa e Sá, que só cessou de dirigir offensas á Madeira, depois de confirmada por mim a sua prisão. Por este facto acalmou-se Costa e Sá; e eu, depois de ter com o fim de evitar nova perturbação da tranquillidade publica, dado a todos algum tempo para sahirem inteiramente da agitação produzida pelo acontecimento, declarei a Costa e Sá que elle se podia retirar em liberdade, por ser o crime de injurias, por elle commettido, daquelles em que o réo se livra solto. Assim concluio-se a occurrencia.

Peço desculpa a V. Exc., por só hoje responder ao citado officio, visto que não obstante a sua data de 5, só o recebi no dia 6, ás 6 horas tarde, e hontem 7, foi domingo. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente da provincia.—*Segismundo Antonio Gonçalves*, chefe de policia. »

Prisões em flagrante—Pela autoridade policial do 1.º districto da freguezia de Quipapá, do termo de Panellas, foram presos, no dia 26 de março ultimo, ás 7 horas da noite, José Cahú e Maria Rosa da Conceição, na occasião em que espancavam a Feliciana Maria.

Inqueritos policiaes—Foram remettidos aos competentes juizes os inqueritos policiaes a que prosederam: o delegado do termo da Escada, contra João Ignacio, por crime de roubo de cavallos; o subdelegado de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, contra Manoel dos Santos Ferreira, por crime de ferimentos; o subdelegado de Santo Amaro das Salinas, contra Clementina Maria de Jesus, por crime de ferimentos leves.

Tribunal do Jury—Funccionou hontem este tribunal com 38 Srs. juizes de facto, sob a presidencia do Sr. Dr. Quintino José de Miranda.

Foram submettidos a julgamento os réos Heleodoro Nunes Pereira e Manoel Antonio de Lima, este accusado de ter roubado a Luiz Antonio de Oliveira, na noite de 28 de agosto de 1876, e aquelle accusado de ter ferido gravemente a Antonio Oliveira do Nascimento, em 13 de março de 1877.

Tiveram por advogado o Dr. Luiz Emygdio Vianna, que conseguio absolvição para ambos.

Fallecimento.—Victima de padecimentos chronicos, á que se addicionaram ultimamente soffrimentos do coração, falleceu hontem, pelas 2 horas da madrugada, o pharmaceutico José Maria Freire Gameiro, estabelecido em a praça do Conde d'Eu, no canto da rua do Hospicio.

José Maria Freire Gameiro nasceu em Lisbôa, de onde veio para ó Brasil com a idade de doze mezes; e, tendo morrido com 69 annos, é claro que viveu na terra do Cruzeiro 68 annos, grande parte dos quaes dedicou-os elle ao serviço do seu paiz, pois que elle era brasileiro do § 4º do art. 6º da Constituição Politica do Imperio.

Era homem muito honesto, prestimoso e caritativo. Sua pharmacia, uma das mais antigas desta cidade, sempre esteve aberta e franca á pobreza, não obstante ser elle mesmo pobre.

Gozando da estima e respeito dos seus coparochianos da freguezia da Boa-Vista, foi alli muitas vezes eleitor de parochia; e durante longos annos o municipio do Recife o distinguio conferindo-lhe uma cadeira no seu conselho, na camara municipal da capital.

O governo imperial, tambem reconhecendo-lhe meritos, e querendo remuneral-o por serviços prestados em occasiões de epidemias nesta cidade, condecorou-o com o officialato da Rosa e deu-lhe o direito de usar das armas imperiaes na sua pharmacia, á qual foi concedido o titulo de—Imperial.

José Maria Freire Gameiro morreu pobre, pois o pouco que deixa á sua numerosa familia quasi nada é; mas em compensação lega a seus filhos e netos um nome honrado, que lhes servirá de patrimonio.

O sahimento do seu corpo teve lugar hontem mesmo, pelas 4 1/2 horas da tarde, da casa de sua residencia, no predio em que existe a referida pharmacia, sendo acompanhado por muitos dos amigos que elle soube fazer em vida, e que hoje pranteiam-lhe a morte, juntando os seus pezares ás lagrimas da familia.

Procissão de Triumpho — Amanhã á tarde, 12 do corrente, deve sahir da igreja de Santa Thereza ou ordem 3ª carmelitana, afim de percorrer varias ruas da freguezia de Santo Antonio, a antiga procissão denominada do Triumpho dos Passos do Senhor.

Santa Casa de Misericordia -Pessoal de enfermos e educandos a cargo desta corporação em 31 de março:

Hospital Pedro II	588
Filhos de enfermos	13
Hospicio de alienados	132
Hospital dos lazaros	47
Asylo de mendicidade	159
Collegio das orphãs	175
Casa dos expostos (no estabelecimento 167 e em criação externa 123	290
	1,404

Missa cantada — Celebra-se amanhã uma missa cantada a N. S. das Dôres, na igreja de S. Pedro, pelas sete horas do dia.

Presidente de Pernambuco—Cartas da côrte dizem que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, presidente nomeado para esta provincia, embarca na côrte no dia 15 do corrente, no vapor francez *Orenoque*.

Feijão—Pelo patacho allemão *Alwine*, chegado hontem de Hamburgo, vieram 500 saccos com feijão para o Sr. Bernet.

Dinheiro—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Parahyba	400$000
Maranhão	550$000
Pará	1:080$000

Poços absorventes—Sob esta epigraphe e debaixo do titulo generico de *Agricultura*, encontra-se á pagina 387 do *Annuario Scientifico e Industrial* do Sr. Luiz Figuier [anno de 1877] um processo de facilima execução e pouco dispendioso para esgotamento de pantanos.

Traduzindo e aqui estampando o artigo em questão, artigo que abaixo vai, é nosso fim chamar para elle a attenção do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, da commissão central de soccorros aos retirantes e da directoria de obras publicas, que, entendendo-se convenientemente, podem fazer applicação do referido processo ao esgotamento do pantano de Olinda ou de outros que, circundando a cidade do Recife, são a origem de muitos miasmas que infeccionam a atmosphera e prejudicam a saude publica.

Tendo o finado professor Hartt deixado demonstrado que a cidade do Recife e seus arredores, até grande extensão, se acham assentes n'uma bacia calcarea pouco profunda, é fóra de duvida que o processo em questão tem toda applicação aos pantanos á que nos referimos. E, por outro lado, havendo mister de empregar em trabalhos uteis os emigrantes que se acham nas proximidades da cidade do Recife, nenhum trabalho mais do que aquelle se apresenta reclamando direitos de cidade, por quanto entende elle com a saude publica, com a hygiene, para que devem olhar com interesse todos quantos se incumbem da governação.

Taes são as razões em que baseamos a recommendação que fazemos do seguinte artigo

« *Poços absorventes* -Ha mais de 30 annos, o Sr. Leveillé de Baulac, que hoje habita Nantes, mandou applicar na Solonha um systema de drenagem e de saneamento de terrenos submergidos, o qual, embora empregado á titulo de ensaio sobre vastos dominios, obteve um prompto e completo resultado, que deu azo a que apparecessem numerosos imitadores na Solonha.

« *Poços absorventes*, tal é o systema de drenagem e de saneamento imaginado pelo Sr. Leveillé de Baulac; systema que, embora conhecido e praticado, quer na agricultura, quer na industria, como meio de dar vasão ás aguas accumuladas ou impuras, é de interesse geral que seja bem desenvolvido e com exactidão.

« Com este fim é que reproduzimos aqui uma nota que o Sr. Leveillé de Baulac dirigio ao ministro da agricultura e do commercio descrevendo esse processo e pedindo ao mesmo tempo que o ministro dê as instrucções necessarias para que sejam cavados *poços absorventes* em todos os pontos da França, em que sua applicação possa ser util.

« Sem descanço, escreve o inventor, nós recorremos á sciencia no intuito de chegar á mais completa utilisação das aguas vivas; e, canaes, aqueductos, poços artesianos, turbinas, nada nos detem, por mais avultada que seja a despeza. Entretanto parecemos indifferentes e desinteressados diante das aguas estagnadas, dos terrenos alagados, dos pantanos insalubres.

« E, com effeito, não vemos, em torno de nós, em regiões ricas, nas portas das grandes cidades, nas visinhanças até das capitaes, immensos terrenos improductivos e perpetuamente cobertos de agua, cujas emanações deleterias dizimam constantemente as populações visinhas?

« Entretanto o remedio para esse mal, remedio de applicação simples, facil e sempre infallivel nos é offerecido pelos proprios lugares inundados, pelos proprios pantanos.

« Ninguem ignora que a estagnação dessas aguas, funestas sob todos os pontos de vista, é unicamente devida á impermeabilidade do sólo e á falta de inclinação dos terrenos por ellas cobertos.

« Em geral, as camadas impermeaveis, que se estendem até 1 ou 2 metros abaixo da superficie coberta pelas aguas, são formadas por *argilas* ou por *depositos carcareos*, e algumas vezes por *ambos os sedimentos*, que reunidos tem o nome de *marne*.

« Cavando, *por assim dizer sem despeza*, poços ou *cisternas* de 2, 3, 4 ou 5 metros de profundidade, abaixo da camada impermeavel, obtem-se infallivelmente o esgotamento continuo das aguas estagnadas, e consequentemente o saneamento das regiões visinhas.

« Os poços, a que chamamos *absorventes*, não tem necessidade de ser sustentados com revestimentos de pedras, pois que obrar assim seria até desvial-os do fim.

« Basta pois cavar simples cisternas, de cerca de 3 metros de diametro sobre 2, 3 ou 5 metros de profundidade, abaixo das camadas impermeaveis, segundo a natureza das camadas inferiores.

« Para suster as terras assim descobertas, basta collocar verticalmente em toda a altura da cisterna qualquer que seja sua profundidade, e sobre 4 ou 6 pontos das paredes da mesma cisterna, 4 ou 6 traves, em guisa de estacas, sustidas duas a duas por duas ou tres barras ou barrotes transversaes, afim de obviar á qualquer desmoronamento; e o poço fica feito.

« As terras extrahidas da cisterna devem ser lançadas nas respectivas bordas para formarem uma especie de bocal ou parapeito, e, se houver excesso, deve até ser lançado nas partes mais baixas das terras alagadas.

« Argilla ou o marne tirado da camada impermeavel deve ser reservado para ravestir e consolidar todas as faces desse economico parapeito.

« Abaixo do parapeito e em toda sua espessura, colloca-se, de espaço em espaço, tubos de barro cozido, dos que se emprega commummente na drenagem; e logo que isto é feito, todas as aguas das superficies visinhas, da mesma forma que as que repousam sobre a camada de argila ou de marne, vão naturalmente precipitar-se na cisterna, que por sua vez, as leva ás camadas seccas e inferiores á argilla; e estas camadas, *absorvend-as incessantemente*, completam o esgotamento de todas as partes dos terrenos tributarios do poço.

« Não temos necessidade de observar que taes poços, tão simples e de tão facil execução devem ser em numero proporcional á extensão dos terrenos alagados, tendo-se o cuidado de estudar os declivios e ondulações do solo para poder situal-os bem.

« Assim privados de aguas, os terrenos, até então estereis, dentro em pouco offerecem abundantes pastos, se é que a foice e a charrua não o exploram em beneficio da fortuna do paiz.

« O ar, privado de todas as emanações putridas, permitte que os habitantes visinhos se possam estabelecer sem perigo sobre uma terra que elles sempre amaldiçoaram.

« O systema de saneamento do Sr. Leveillé de Baulac já foi applicado em Solonha com o mais completo resultado ha mais de 30 annos, e este ensaio feliz foi logo imitado por numerosos visinhos. »

S. Vicente—Escrevem-nos desta localidade, em 3 do corrente:

« *Srs. redactores*.—Rogamos-lhes a bondade de inserirem na *Revista* do seu conceituado jornal as seguintes linhas.

« Estamos aqui *com o credo na bocca*, como se costuma dizer, depois do conflicto que teve lugar no dia 2 do passado. A crise é assustadora.

« Os generos alimenticios tornam-se cada vez mais caros, em razão do crescido numero de retirantes, que já excede muito ao dos naturaes.

« O roubo coutinúa, e receiamos extraordinariamente ter de lamentar outras scenas como as que já se teem dado, se não peiores.

« Assim, pois, esperamos que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, não esquecendo as tristes condições deste povoado, mande quanto antes alguma força para garantia da tranquillidade publica. »

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de março ultimo:

1877—1878.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de março de 1878:

Allemanha	36:601$133
Austria	25:688$266
Belgica	3:640$166
Confederação Argentina	152:315$000
Estados-Unidos	181:329$426
França	206:148$983
Grã-Bretanha	856:691$481
Hespanha	1:411$200
Hollanda	488$000
Portugal	170:980$471
Somma	1,695:294$126

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 3º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho*.

1877—1878. — Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de março de 1878:

Confederação Argentina	129:770$187
Estado Oriental	49:142$558
Estados-Unidos	279:053$639
Grã-Bretanha	513:357$101
Portugal	186:008$969
Hespanha	11:748$600
França	26:114$967
Somma	1,195:196$021

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1878. — Servindo de chefe. *H. S. de A. Brederode*. — O 3.º escripturario, *Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque*.

1877—1878.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de março de 1878.

ENTRADAS	NAVIOS					
	Á vela			A vapor		
PROCEDENCIAS	Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria	2	780	15			
Allemanha	2	662	13			
Belgica	1	220	8			
Conf. Argentina	3	9536	32	4	6994	426
Grã-Betanha	20	5767	192	5	7192	350
Estados-Unidos	8	4971	71	1	597	22
Estado-Oriental	2	577	22			
França	1	192	11	3	4238	213
Portugal	3	844	37			
Perú				1	2748	100
	42	14549	401	14	21769	1111

SAHIDAS	NAVIOS					
	Á vela			A vapor		
DESTINOS	Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	2	354	18	4	8278	409
Estados-Unidos	9	2529	85			
França				2	3031	159
Grã-Bretanha	17	5563	168	4	4955	244
Hespanha	3	447	27			
Portugal	3	727	35			
	34	9620	333	10	16764	812

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*.— O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1877—1878.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de março de 1878.

ENTRADAS	EMBARCAÇÕES					
	Á vela			A vapor		
PROCEDENCIAS	Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	180	5762	604	1	272	30

SAHIDAS	EMBARCAÇÕES					
	Á vela			A vapor		
DESTINOS	Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	173	5548	540	1	279	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1877 — 1878. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de março de 1878.

ENTRADAS	NAVIOS					
	Á vela			A vapor		
PROCEDENCIAS	Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	8	2460	82	3	5738	190
Rio Grande do S.	3	551	26			
S. Paulo	2	462	17	1	1150	32
Bahia	4	1269	39	3	1465	80
Sergipe	1	179	9	2	444	28
Parahyba	1	55	5			
Rio Grande do N.	4	382	24			
Ceará	3	554	24	1	360	30
Pará				3	5997	187
Piauhy				1	459	30
Barcaças	81	2430	243			
	107	8342	465	14	15613	577

SAHIDAS	NAVIOS					
	Á vela			A vapor		
DESTINOS	Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	4	883	40	4	6594	198
Rio Grande do S.	14	3123	132			
S. Paulo				2	2174	79
Bahia				2	400	51
Espirito-Santo				1	1740	64
Sergipe				2	920	50
Alagôas	2	607	19			
Rio Grande do N.	2	408	15	1	459	30
Ceará	5	1143	33	1	360	29
Pará	1	337	11	3	4259	161
Piauhy				1	360	28
Barcaças	67	2010	201			
	95	8511	451	17	17266	690

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

Cuidado com os cigarros! — Uma pessoa, que consideramos muito competente, informou-nos o seguinte:

« Que muitas fabricas de cigarros desta cidade, no intuito de tornar mais forte o fumo de que fabricam essa mercadoria tão apreciada dos fumantes, addicionam-lhe boa porção de ammoniaco liquido, vulgarmente chamado sal-ammoniaco;

« Que outras fabricas, com o fim de realisarem maiores lucros nessa mercadoria, deitam sobre o fumo, depois de picado ou desfiado, porção de urina, onde, como é sabido existe o ammoniaco, que por este meio é utilisado.

« Que, finalmente, algumas ditas fabricas, no intuito de variar o gosto do fumo, tambem ás vezes addicionam-lhe, posto que em pequenas dóses, a atropina, substancia bastante venenosa. »

Achamos de tal modo graves as accusações assim formuladas, que com bastante rezerva levamol-as ao conhecimento do publico, á quem entretanto recommendamos o maior cuidado na escolha dos cigarros.

A fraude denunciada pelo nosso informante é attentatoria da saude publica, e, como tal, entra na esphera de acção do Sr. inspector da saude, cuja attenção, sempre solicita, chamamos para o assumpto.

Se o facto é verdadeiro, não póde nem deve elle ficar impune, e cumpre que os seus autores sejam conhecidos do publico; se porém não passa de visagem do nosso informante, cumpre tambem que se declare isto áquelles que, fazendo uso de cigarros, d'agora em vante ficam sob a influencia desta noticia desagradavel.

Em todo caso é indispensavel um inquerito, um exame minucioso sobre a mercadoria accusada; e nós confiamos que não será adiado esse exame de forma que os falsificadores do genero se possam prevenir contra as pesquizas.

Imprensa— No Rio de Janeiro foi publicado um folheto, contendo observações sobre a vital importancia da saúde publica, em relação á riqueza, poder e prosperidade do imperio do Brasil, acompanhadas de um esboço do *Codigo sanitario de Moysés*, trabalho do Sr. John Dowsley.

Acerca desta obra assim se expressa o *Anglo Brasilian Times*:

« A posteridade abençoará por certo ao Sr. Dowsley, por ter dito o que tinha a dizer no limitado espaço de 69 pequenas paginas. Os escriptores no Brasil teem crescido de tal modo ultimamente, e sempre desejosos de tratar os topicos do dia, de uma maneira historica, que parece ser a cousa mais natural o começar qualquer assumpto pelo cháos, ou pelo menos com data da creação, martellando o seu ouro até que as folhas attinjam a centenas, e que a paciencia dos leitores fique exhausta.

« Como o fim do Sr. Dowsley, porém, foi chamar a attenção publica para factos importantes, e não fazer a mostra de saber e de intelligencia, recebemos delle um pamphleto resumido e de valor, podendo ser lido de principio a fim com attenção e proveito, e se o Sr. ministro do Imperio o mandasse reimprimir na typographia nacional, e distribuil-o em seguida gratis ao povo, prestaria grande serviço á causa da hygiene, pois só esperamos que os homens da sciencia medica, estabeleçam a theoria, e mostrem a sua applicação; que os architectos conformem as suas structuras ás mesmas leis, o trabalho dos hygienistas será em vão sem a cooperação intelligente e esclarecida do povo. Ha necessidade desta cooperação do resultado fatal da negligencia das precauções mais communs contra o contagio, deu prova a recente calamidade da Tijuca.

« Posto que «bom catholico», o Sr. Dowsley mostra-se, tanto quanto qualquer hebreu, crente nos preceitos sanitarios de Moysés, o mais antigo e o maior hygienista, quando a sciencia escondia-se sob o manto da religião, e a maior parte do seu pamphleto demonstra a sabedoria dos regulamentos de Moysés, e a sua perfeita concordancia com as deducções da sciencia moderna. »

— Tambem sahio alli á luz um outro folheto —*O Emigrado*, paginas dos vinte annos, pelo Sr. M. Avidio Leite.

— Foram ainda alli distribuidos: os ns. 4 da *Saison*, e do *Jornal das Familias*, excellentes publicações de modas, trabalhos de agulha, e litteratura.

Memorial para a plantação do cafeeiro.—Sob esta epigraphe publicou o *Auxiliador da Industria Nacional* as seguinte linhas:

« Em qualquer mez que se queira fazer plantações de café, consegue-se com a maior facilidade, e sem perder-se muda alguma, pelo systema que abaixo expômos:

« As mudas levam-se para o lugar que é destinado para o cafesal, e que ao mesmo tempo offereça commodidades para um amassador de barro. Feito isto, deve-se podar as mudas maiores de 6 palmos, ficando uma cepa de 10 a 12 pollegadas, deixando todas as raizes, salvo as que tiverem muitos esporões, cortando-os quanto seja preciso para não levarem muito barro, e fóra disto evitar o martyrisar as mudas, como é costume entre nós, pelo systema usual. As mudas até 6 palmos deverão ser embarradas, tal qual forem arrancadas, não se cortando cousa alguma. Preparado o barro, com terra vermelha, ficando este bem ligado e com alguma consistencia, envolver-se-hão as raizes da muda com o barro, de maneira a ficar bem embarrada, procurando comprimir o barro com o fim de não ficar vacuo algum, dando-se-lhe fórma oval. As espongetas (a que vulgarmente chamam barbas) poderão ficar descobertas do barro, e, quando aconteça ficarem embarradas, deve-se ter o cuidado de não ficarem ligadas ao peão da muda (esporão). Preparadas as mudas, devem ser logo plantadas ou enviveiradas, para não gretar o barro, e não apanharem sol as espongetas, (que são as extremidades das raizes conductoras dos succos nutritivos para a arvore), que seccam com facilidade. Para enviveirar as mudas embarradas serão collocadas em linha; sobre ellas pôr-se-ha uma leve camada de terra, para não se ligarem umas ás outras, ficando coberta sómente a parte embarrada, e sobre esta outra camada de mudas e terra, proseguindo-se assim até formar-se o viveiro que se quer fazer. Caso queira plantar-se no mesmo dia, poderá fazer-se com o mesmo resultado, e então não será preciso fazer o viveiro; mas preferimos faze-lo com alguns dias ao menos, em razão de consolidar-se o barro para facilitar o transporte das mudas, e mesmo para irem já enraizadas. As mudas de 1 a 2 palmos, conservadas em viveiros de 40 dias, são plantadas sem risco de perder-se uma só muda, e a nosso ver são preferiveis, e corresponde a um cafesal adiantado de caroço.

« As covas para estas, e tambem para as maiores, poderão ser cobertas com terra estrumada, sem o menor risco de perder a muda, o que não é permittido pelo systema usual; porém, quando tenha de se encher a cova com essa terra, deve-se ter o cuidado de não pôr acima do barro, para não tocar no tronco da muda, preferindo um pouco de terra pura. A terra com que se encher a cova não deve ser socada (que disso o tempo encarrega-se), afim de permittir ás raizes abrir caminho em busca de sua nutrição o que não acontece com as covas *socadas*, que offerecem resistencia á sua passagem, e então a vegetação soffreria pela difficuldade em que se acham as raizes de promover a alimentação dos novos brotos da muda, que são o mais das vezes victimas das grandes soalheiras. As mudas maires de dous palmos que não forem aparadas devem ser plantadas bem deitadas, não só para servirem de baliza nas capinas, como é o meio de obrigar a que venham os brotos, logo chegados ao barro para neutralizar a haste do arbusto. O viveiros em lugar sombrio, conveem muito para quando se queira plantar as mudas com as mesmas folhas, e serve mais para não fender o barro. Para terrenos de capoeira e cafesaes velhos, que se queiram replantar, devem ser fundas as covas e cheias com terra estrumada.

« Com um pequeno ensaio acreditamos que este systema será adoptado pelo mais aferrado á escola da rotina, e as razões são as seguintes:

« 1.º As mudas não são martyrisadas em suas raizes, e a frescura do mesmo barro fa-las desenvolver-se espantosamente em menos de 30 dias, o que não acontece pelo systema usual, isto é, quando é cortada grande parte das raizes, e depois de plantadas são socadas com terra pura, o que faz retardar o crescimento das novas raizes, ficando por esse facto os brotos sem garantia, e sujeitos ás grandes soalheiras.

« 2.º Em uma plantação de 1,000 pés não morrem cinco.

« 3.º Uma pessoa por este systema pode plantar maior numero, com quanto tenha de embarrar as mudas, mas para compensar este trabalho ha a fazer o seguinte:

« Não se tiram as raizes das mudas;

« Não se faz segunda cova para tirar terra vermelha com que *apertam* as mudas;

« Não se perde o tempo em socar covas.

« 4.º A muda depois de plantada não morre, ainda que seja abalada por vezes.

« 5.º Qualquer pessoa poderá ser plantador.

« 6.º Pode a muda ser plantada com terra vegetal ou com estrume, sem o menor risco!

« 7.º Finalmente, quando mesmo não aceitem estas razões, uma ha que não admitte contestação, e é a seguinte:

« Haverá quem garanta fazer um cafesal sem replantal-o por vezes? por certo que não; pois bem, com o nosso systema não se faz replantas, salvo as mudas que morrerem por doentes ou qualquer desastre!

« Dores do Monte-Alegre do Mar de Hespanha, março 20 de 1877.—*J. T. F. Guimarães*. »

Trilhos para tramways—São do *Portefeuille des Machines* as seguintes linhas:

« Os principaes inconvenientes, attribuidos á maior parte dos trilhos empregados até hoje nos tramways ou nas linhas de *bonds*, como se diz no Rio de Janeiro, são os seguintes:

« 1.º—E' muita fraca a proporção do metal utilisado em relação á porção total de metal empregado na fabricação do trilho. Para um trilho de 22 kilogrammas por metro corrente, a diminuição do peso no momento em que o trilho deve ser mudado não excede de 2 kilos e 810 grammas, isto é, 13 p. c. ou 1/8.

« 2.º — A forma arredondada da regueira (*ornière*) tende a reunir debaixo dos beiços das rodas poeira, lama, e quaesquer outras materias, que sobre ella se depositam; e acontece frequentemente que as rodas, em lugar de trabalharem sobre a superfice de rolamento pelas pinas, o fazem sobre os beiços; não correm, então, sómente sobre superficies metallicas, o que dá lugar a augmento no esforço de tracção.

« 3.º—A pouca profundidade das regueiras (em geral de 0,025) apresenta o seguinte inconveniente quando a superficie do rolamento de um lado, e o aro por outro já tem um certo uso, mesmo se não ha deposito de corpos estranhos, o rolamento se faz sobre o beiço, que toca o fundo da regueira, e não mais sobre a pina. A saliencia do aro sendo geralmente de 17 millimetros, só ha 8 millimetros de intervallo entre a parte superior do beiço e o fundo da regueira. O minimo de estrago que póde ter lugar sem produzir effeitos prejudiciaes, é de 8 millimetros no todo; seja 4 millimetros para a mesa de rolamento e 4 millimetros para o aro da roda.

« Tentou-se remediar estes inconvenientes empregando trilhos especiaes, a saber:—O trilho belga ou em ⊓, que, quando está usado do lado do beiço da roda, póde ser voltado; tem, entretanto, os seguintes inconvenientes:—O trilho, sendo gasto segundo um plano inclinado, quando é voltado depois de usado, só apresenta ao rolamento uma superficie angular, que se estraga muito rapidamente e deteriora, ao mesmo tempo, o aro das rodas. Mas, o maior dos defeitos, que fez reformar este trilho na Belgica e impedio que fosse admittido na França, foi não ter regueira metallica; pela passagem das rodas ella se abre no calçamento com grande estrago das rodas, do calçamento e com muito esforço por parte dos animaes.

« Os trilhos LARMANJAT e MASSILLON, compostos de rails VIGNOLLES e de contra-carris, apresentam um sulco mais profundo, e teem os *champignons* ou as cabeças mais largas do que as do trilho da regueira.

« O principal defeito deste systema é que os corpos duros, taes como seixos, pedrinhas, etc., que se introduzem no sulco, só podem ser extrahidas raras vezes e com muita difficuldade. Além disso, a limpeza desse sulco é uma operação muito laboriosa e quasi sempre imperfeita.

« O trilho de dupla mesa de rolamento, privilegiado pelo governo francez a SAINT-AVES, (Paris, rue Saint Jacques, 179) é combinado de maneira a remediar aos diversos inconvenientes, que acabamos de enumerar. Teem duas superficies de rolamento, absolutamente identicas e dispostas de um modo inversamente symetrico. A disposição da regueira é tal que os contornos della formam exactamente a coberta da longarina; e sua forma quadrangular e não arredondada dá lugar á perfeita concordancia do trilho sobre esta viga longitudinal. O trilho, fixado sobre a longarina por meio de grampos lateraes muito bem apertados, adhere sem produzir qualquer deslocamento; e esta posição torna-se mais estavel ainda pela interposição de calços, quer de madeira comprimida, quer de metal ou de outra qualquer substancia, continuos ou collocados sómente no lugar dos grampos e occupando o vasio produzido pelo estrago do trilho.

« Para uma mesa de rolamento de 18 millimetros de espessura, o gasto proveniente do trafego póde chegar a 8 millimetros; o que dá, para as duas mesas de rolamento, 16 millimetros para o estrago, correspondente ao peso de 5 kilos e 800 grammas. O peso do trilho sendo de 21 kilogrammas, o estrago é de 28 p. c., ou 10/36.

« A forma em trapezio da regueira permitte que a lama e o pó introduzam-se naturalmente e sejam levados pelos beiços das rodas para os angulos; o que dá lugar a muito pouco sensivel augmento por parte do esforço de tracção.

« Essa forma apresenta grande vantagem para limpeza, podendo ser retirado sem esforço qualquer corpo que ahi tiver penetrado, pois que a regueira é regularmente vasada na parte superior.

« Emfim a profundidade da regueira é de 32 millimetros em lugar de 25, o que permitte um estrago de 8 millimetros da mesa de rolamento e de 7 millimetros do aro da roda, antes que o beiço chegue ao fundo da regueira.

« Esse systema duplicará, pois, a duração dos trilhos; permittirá attingir o limite da usura racional dos aros das rodas, como tambem dos trilhos, e fará desapparecer em grande parte os accrescimos accidentaes do esforço de tracção. »

Leilão—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 63, de moveis, piano, quadros, espelhos, tapetes, crystaes, louça, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma cadeia e um relogio de ouro.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, em frente á Associação Commercial, da barcaça *Rosa Cruz*.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas em ponto, na porta da Associação Commercial, do casco da barca ingleza *Cleopatra*, naufragada nos baixos da Catuama; em continuação e no armazem n. 7 da alfandega, venderá o mesmo agente as caixas com velas stearinas e cognac, bem como velames, botes e mais salvados da mesma barca.

Pelo agente Gusmão: ás 10 horas e meia, na rua Estreita do Rosario n. 45, de piano, moveis, crystaes, louça, espelhos, relogio, etc.

Missa funebre—Será celebrada:

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Lucinda Rosa Ferreira.

Vapores—São esperados os seguintes:

Guadiana	da Europa	hoje
Pará	do Sul	amanh
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Norte	até 15
Dantas	da Bahia	até 15
Cassini	de New-York	até 20
Britannia	da Europa	até 20
Orénoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25

Loteria da provincia — Quarta-feira, 24 do corrente, correrá a loteria 261.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Afogados.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de abril:

José Francisco de Lima, pardo, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista; febre intermittente.

Antonio Manoel dos Anjos, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; desinteria.

Alfredo, branco, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Francisca, 2 annos, (retirante), mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Clementino de Souza Oliveira, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, hospital Pedro II; escrofulas.

José Pergentino da Rocha, pardo, Ceará, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Elias Antonio Soares, preto, Maranhão, 49 annos, solteiro, hospital Penro II; febre perniciosa.

Luiza Maria, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; boubas.

Guilhermina, branca, Pernambuco, 8 dias, Graça; mal de 7 dias.

Josephina, preta, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; syphilis.

José Maria Freire Gameiro, branco, Portugal, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; gastro hepatite.

José Alves Thenorio, branco, Pernambuco, 68 annos, casado, Poço; anazarca.

Antonio José Luz Fonceca, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; paralysia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II. largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua Primeiro de Março n. 20 A. — Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia. Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor. — O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Recife Drainage

Convém que as pessoas que hoje leram a publicação feita sob a epigraphe acima, tenham conhecimento do conteúdo na certidão seguinte:

Certidão do theor de uma petição e seus despachos, extrahida dos autos de autoamento de petição da companhia *Recife Drainage*, protestando contra o commendador Antonio Gomes Netto, como tudo abaixo se declara.

Guilherme Augusto de Athayde, escrivão vitalicio da 2ª vara civel e do crime desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Certifico em vista dos autos de autoamento de petição da companhia *Recife Drainage*, na qual requer um protesto contra o commendador Antonio Gomes Netto, ser a petição que me foi apontada e pedida por certidão do modo e theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara.—O commendador Antonio Gomes Netto, tendo a companhia *Recife Drainage*, sem duvida despeitada pelo vencimento que o supplicante tem obtido em todas as questões, que lhe tem proposto, desde a primeira instancia até o supremo tribunal de justiça, ficando ainda mais exacerbada por não ter medrado a sua chicana, cada vez mais cavilosa, a que se soccorreu, afim de não poder o supplicante levantar as apolices que arrematara para seu pagamento, mas que effectivamente levantara por decisão judicial, procurando um outro meio de molestar e prejudicar o supplicante, qual o de protestar haver as referidas apolices e os seus respectivos juros, pedindo que fosse intimado seu protesto ao inspector do thesouro provincial, ao thesoureiro, e áquelles com quem o supplicante houvesse negociado quaesquer das apolices, sendo estes por editos, vem ponderar a V. S. que a supplicada foi condemnada a pagar ao supplicante o que lhe devia proveniente da cessão que lhe fizera de seu privilegio; que a sentença que a condemnou foi confirmada por accordãos da relação e pelo supremo tribunal de justiça que derrogou a revista interposta pela supplicada, tendo o supplicante antes da acção embargada aquellas mesmas apolices, embargo que se julgou procedente, sendo a respectiva sentença confirmada tambem pela relação e pelo supremo tribunal de justiça, e que foi depois convertido em penhora, oppondo-se a supplicada obstinadamente á execução por todos os meios, que lhe suggerio sua cubiça, que a têm demovido de pagar o que deve; pondera mais que tendo arrematado as apolices para seu pagamento, ou a conta do seu pagamento, visto o valor dellas ser inferior ao da execução; a supplicada requereu para que elle as não levantasse sem prestar fiança, sendo indeferido seu requerimento, que não se fundava em lei, e nem na praxe que a não exigia, sendo que os embargos infringentes, com que se havia opposto á execução, não foram admittidos pela relação, em vista da decisão do supremo tribunal de justiça.

Recorrendo a supplicada ao protesto de que se trata quasi tres mezes depois de ter o supplicante recebido as apolices, teve em vista a citação edital com que pretende diffficultar qualquer transacção que o supplicante tenha de fazer, pondo em inquietação aquelles com quem já tenha feito. E' um meio artificioso para haver indirectamente o que não póde fazer pela primeira vara, cujos actos foram todos sanccionados pelo supremo tribunal. Se a lei garante ao supplicante a plena propriedade d'aquelles titulos, como autorisar-se o pretendido edital, que tem por fim restringir o seu direito de propriedade, privando-o da livre disposição das apolices? Não é pois um simples protesto: é um acto que traz damno irreparavel por muitas razões, e que não se póde considerar distincto ou desligado da acção ou questões havidas na primeira vara para ser trazido á este juizo.

Os embargos oppostos ao modo da execução apresentados fóra de tempo, quando procedessem (o que não é possivel, attenta á sua materia frivola e opposta á lei) o mais que podia succeder era ser o supplicante creditado pelas apolices na razão, não de novecentos e quarenta mil réis, como o supplicante arrematou, e sim ao seu valor nominal, o que é um absurdo, como se demostrou nos autos. Quando o supplicante disse que os embargos foram apresentados fóra de tempo, quiz dizer que a supplicada os apresentou, quando as apolices já estavam levantadas e em seu poder!! Do exposto se conclue, que, não sendo um simples protesto, e sim um acto judicial que traz prejuizo ao supplicante, á elle devia preceder audiencia do mesmo supplicante para deduzir o que fosse de seu direito, accrescendo a incompetencia deste juizo por ser o da primeira vara o unico competente, pelo que já se disse. Requer por tanto a V. S. se digne de mandar desfazer a intimação que se fez ao Sr. inspector do thesouro e ao respectivo thesoureiro, ficando assim sem effeito o respeitavel despacho que mandou tomar o protesto. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Estava sellado com uma estampilha de 400 réis inutilisada pela forma seguinte: Recife, 7 de março de 1878.—*Joaquim José da Fenceca.*

Despacho.—Junte o supplicante certidão dos accordãos a que se refere, proferidos pelo supremo tribunal de justiça. Recife, 7 de março de 1878.—*Pedro Camello Pessoa.*

2º despacho.— Na fórma requerida, não só porque é este juizo sem competencia para conhecer de qualquer dependencia de uma causa que foi iniciada e decidida pela outra vara, e incabivel o protesto requerido nesta pela supplicada, como quando assim não fosse, estando já soberanamente julgada, não cabia á mesma supplicada o direito de usar de um protesto, cujo fim não é outro, senão embaraçar os effeitos do accordão do supremo tribunal de Justiça, proferido em dita causa. Recife, 8 de março de 1878.—*Pedro Camello Pessoa.*

Nada mais se continha em dita petição e seus despachos, bem e fielmente copiados do proprio original, a cujo theor me reporto, e por me ser pedido por certidão, fiz extrahir a presente, que vai sem cousa que duvida faça, por mim subscripto e assignado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de abril de 1878. Subscrevo e assigno. Em fé de verdade. — O escrivão, *Guilherme Augusto de Athayde.*

(Continuar-se-ha.)

Ao publico

Faça-se a luz

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara.—Antonio da Costa e Sá escrivão do civel desta capital, precisa a bem de seu direito que V. S. lhe mande que o escrivão do jury lhe certifique á vista dos autos ou do rol dos culpados os seguintes itens:

1.º Quantos processos crimes tem respondido o supplicante e quaes os autores.

2.º A data em que tiveram lugar as queixas e das sentenças definitivas.

3.º Quem foi o advogado que funccionou nos primeiros destes processos.

4.º Se quando o supplicante prestou juramento para entrar no exercicio de escrivão, achava-se envolvido em alguns destes processos ou em outro qualquer. Nestes termos requer a V. S. deferimento. E. R. Mce. Estava inutilisada uma estampilha de 200 rs. Recife, 30 de março de 1878.—O escrivão, *Antonio da Costa e Sá.*

Despacho.—Na forma requerida. Recife, 30 de março de 1878.—*Miranda.*

Certifico em cumprimento do respeitavel despacho retro, que emquanto ao 1º quesito, tem o peticionario soffrido dous processos crimes, em os quaes foram autores no primeiro o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante e major Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, e o segundo Manoel de Siqueira Cavalcante e seu filho do mesmo nome.

Quanto ao 2º quesito consta que o primeiro processo tem a queixa datada de 13 de maio de 1873 e julgado improcedente em data de 4 de agosto do mesmo anno; e quanto ao segundo processo apenas consta do rol dos culpados que o mesmo foi pronunciado em 15 de junho de 1875 como incurso no art. 207 de codigo criminal (por ameaças) e despronunciado por accordão do superior tribunal da relação, em 23 de julho do referido anno.

Quanto ao 3.º quesito teve aquelle auto como advogado dos autores o bacharel Antonio de Siqueira.

E finalmente quanto ao 4º quesito: na data que o supplicante prestou juramento neste cartorio, não se achava elle envolvido em processo algum. O referido é verdade e aos preproprios autos me reporto. Recife, 9 de abril de 1878. Eu, José Joaquim Dias Rego Junior, escrevente juramentado, escrevi. Estava inutilisada uma estampilha de 200 réis. Recife, 9 de abril de 1878. Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão es-crevi.

Quem avisa meu amigo é

Sr. major C....., tome meu conselho, não se metta em questões de medicos; veja que pode soar tambem em Pernambuco o *Clarim* do Maranhão..... Olhe que ha aqui quem tenha aquelle celebre n...... Ficamos por ora aqui, emquanto afinamos o instrumento.

Adeosinho.

A portaria.

O abaixo assignado, procurador bastante de D. Maria Leopoldina de Abreu, viuva do finado Manoel Joaquim Candido Teixeira, convida aos credores do mesmo finado, para comparecerem no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, no escriptorio, largo de D. Pedro II n. 77, 1º andar, afim de tratar-se do interesse dos mesmos credores.

João Caetano de Abreu.

Joaquim José Gonçalves Beltrão, por incommodos de saúde, retira-se temporariamente para o Rio de Janeiro; pede desculpa de não ter podido despedir-se pessoalmente de seus amigos, em razão da rapidez de sua viagem e o faz por este meio.

Recife, 10 de abril de 1878.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo do Caes Capibaribe n.º 38, declara ao respeitavel publico desta cidade que vende o gelo alli fabricado á razão de 160 reis o kilo ou 80 réis a libra, como desde muito tempo tem feito, e que ninguem alli tem comprado gelo por outro preço desde esse tempo.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Galliea & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciar-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos deeffectuar qualquer pagamento com as quntias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Sila Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nes'a typographia. A tratar na Imperial n. 43.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga???

. . . .

As almas do Recife
Um obr∴ da Loj∴ Maç∴ Galileu, Santa Cruz!
O Gr∴ Mest∴ da Maçon∴ SEITA
A Nossa Ssnhora da Soledade!
O HOMEM SEM BARBA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade de Paris, tem razão para vir á imprensa declarar que *ainda continúa* no exercicio da sua profissão, e dá consultas todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, em sua casa, á rua do Hospicio n. 33.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes: faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4, e do banco 23 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 410 rs. o franco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 124 0/0 de premio.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	250:807$769
Idem do dia 10	19:417$239
	270:225$008

Importação

Patacho allemão *Alwire*, entrado de Hamburgo em 10 do corrente e consignado a Bernet & C., manifestou:

Alcatrão 20 e 20 1/2 barris a Beltrão & Costa. Amostra 1 pacote á ordem.

Cerveja 200 caixas á ordem, 35 a H. Lundgreen & C., 50 a H. Nuesch & C.

Drogas 14 volumes a J. Kirchhofer & C.

Espoletas 7 caixas a Antonio da Silva Faria.

Feijão 309 saccos aos consignatarios.

Genebra 1153 caixas e 500 frasqueiras aos mesmos. Garrafões 1040 á ordem.

Laminas de chumbo 22 caixas a Meuron & C.

Miudezas 5 caixas a Oliveira, Bastos & C., 10 volumes a Otto Bohres & Successores, 2 á ordem. Mercadorias diversas 2 caixas a H. Lundgreen & C.

Papel 5 caixas a Paulino José da Costa Amorim, dito de embrulho 1,273 fardos aos consignataaios, 12 a A. Caors, 5 a Bartholomeu & C. Pedra marmore 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C., Pimenta 30 saccos a Paulino José da Costa Amorim. Phosphoros 15 caixas ao mesmo, 31 a Parente Vianna & C.

Rotim 1 fardo á ordem.

Vidros 4 caixas a Francisco de Paula Gomes & C., 1 a Antonio Gonçalves Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE ABRIL DE 1878

Portos do exterior

No patacho portuguez *Timbre*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 78,777 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 21 barricas com 737 1/2 kilos de assucar branco e 20 ditas com 770 ditos de dito mascavado.

No brigue portuguez *Boa-Sorte*, carregaram: para o Porto, Baltar Sobrinho 90 saccos com 5,400 kilos de assucar branco e 90 ditos com 5,400 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 80 ditos com 6,000 ditos de dito branco e 70 ditos com 5,250 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No patacho hespanhol *Presidente*, carregou: para Uruguayana, R. Pessoa 90 barricas com 9,556 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Azurara*, carregaram; para o Rio Grande do Sul, A. Lima 300 barricas com 40,181 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,965 ditos de dito mascavado; P. C. Maia & C. 200 ditas com 23,078 ditos de dito brauco.

No patacho norueguense *Grane*, carregaram: para Sautos, Amorim Irmãos & C. 40 barricas com 2,377 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,?96 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Maranhão, A. B. Nogueira 50 barricas com 1,775 1/2 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C. 10 ditas com 857 ditos de dito mascavado; L. G. da Silva & Pinto 5 ditas com 300 ditos de dito refinado e 25 saccos com farinha de mandioca; M. L. Paes Barreto 39 volumes com 3,083 1/2 kilos de assucar branco e 25 barricas com 2,911 ditos de dito mascavado; A. F. de Oliveira & C. 6 ditas com 690 ditos de dito branco e 3 ditas com 371 ditos de dito mascavado. Para o Ceará, Florentino da Silva 10 barricas com 6,484 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 6,000 ditos de dito mascavado; E. da Cunha Beltrão 60 barricas com 3,012 ditos de dito branco; Carpinteiro Filho & Sobrinho 30 ditas com 1,800 ditos de dito.

Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para o Ceará, A. F. Baltar 3 pipas com 1,440 litros de aguardente; D. A. Matheus 25 barris com 3,125 kilos de mel; A. F. de Souza 2 barricas com 150 ditos de assucar branco.

No brigue sueco *Robert*, carregaram: para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 21 cascos com 9,600 litros de aguardente.

No patacho nacional *D. Antonia*, carregou: para o Pará, A. F. Baltar 155 barricas com 8,939 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para Amarração, Pinto Alves & C. 20 barricas com 1,112 kilos de assucar refinado e 25 ditas com 1,541 ditos de dito branco. Para o Ceará, os mesmos, 25 ditas com 1,943 ditos de dito refinado.

Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Macáo, F. de Olideira Maia 10 saccos com farinha de mandioca e 25 ditos com milho. Para Bahia da Traição M. G. Beltrão 1 barrica com 72 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Martha*, carregaram: para Macáo. P. Vianna & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Espadarte*, carregou: para o Natal, J. A. C. Vianna 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Mocinha*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 500 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Duas Irmães*, carregou: para Parahyba, F. P. Machado 33 saccos com 2,475 kilos de assucar mascavado e 15 ditos com 1,125 ditos de dito branco.

Na barcaça *Leanor*, carregaram: para Mossoró, P. Vianna & C. 30 saccos com farinha de mandioca, 2 barricas com 236 kilos de assucar branco e 2 ditas com 255 1/2 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	9:484$065
Idem do dia 10	1 636$609
	11 120$674

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	44:405$527
Idem do dia 10	2:939$794
	47:345$321

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10

Hamburgo—54 dias, patacho allemão *Alwine*, de 214 toneladas, capitão J. Gerekoth, equipagem 8, carga varios generos; a A. Bernet & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante 1º tenente C. A. Gomes, carga differentes generos.

Parahyba — Patacho inglez *George W. Haal*, capitão A. Chitton, em lastro de areia.

Maceió — Lugre inglez *May*, capitão James Furner, em lastro de areia.

EDITAES

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de abril de 1878. - Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 10 de fevereiro de 1864, que nos termos dos arts. 52 e 53 do decreto n. 3,069, de 17 de abril e aviso circular, n. 483, de 20 de outubro de 1863, foi registrado hoje nesta repartição o titulo de ministro da religião evangelica, conferido ao revd. John Rockwell Smith. — O secretario interino, *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

DECLARAÇÕES

Veneravel ordem terceira do S. Padre S. Francisco

Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo convidado a nossa veneravel ordem para acompanhar a procissão de Triumpho, no dia 12, pelas 3 horas da tarde, o nosso irmão ministro, por deliberação da mesa regedora, convida aos nossos charissimos irmãos para se acharem paramentados com seus habitos, na igreja de nossa ordem, afim de encorporados, acompanharem as ditas procissões. Recife, 9 de abril de 1878.

O secretario interino,
J. do Rego Valença.

Confraria de S. José d'Agonia no convento de N. S. do Carmo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os uossos carissimos irmãos, para comparecerem no consistorio desta confraria nos dias 12, e 19 pelas 3 horas da tarde, e no dia 21, pela 6 horas da manhã, afim de encorporados acompanharmos as procissões de Triumpho, Paixão e Resurreição, expostas aos fieis pela veneravel Ordem 3ª do Carmo, da qual recebemos o respectivo convite.

Consistorio, 10 de abril de 1878.

O secretario.
Vicente Nunes da Serra Filho.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo

No dia 12 do corrente tem de ser exposta á vista dos fieis a solemnissima procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, que deve sa-

hir da nossa igreja; portanto, convido a todos os charissimos irmãos, a comparecerem paramentados com seus habitos, ás 3 horas da tarde do referido dia, para a acompanharem.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 9 de abril de 1878.

O secretario,
Joaquim Innocencio Gomes.

Monte de soccorro da provincia de Pernambuco, em 9 de abril de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 30 do corrente.

37, 63, 91, 104, 143, 167, 192, 218, 254, 256, 271, 279, 296, 311, 329, 339, 343, 356, 371, 384, 400, 412, 415, 417, 423, 433, 440, 444, 450, 451, 452, 457, 463, 474, 489, 496, 498, 501, 590, 603, 609.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Irmandade do Divino Espirito Santo

Por deliberação da mesa regedora, e a convite da veneravel Ordem 3ª do Carmo, convido a todos os nossos carissimos irmãos para que encorporados vamos acompanhar as procissões de Triumpho, a 12, pelas 3 horas da tarde, de Enterro, a 19, pelas 4 horas tambem da tarde, e a da Resurreição, a 21, ás 6 horas da manhã, todas no corrente mez.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, em 10 de abril de 1878.

Irmandade da SS. Trindade

De ordem do irmão juiz desta irmandade, são convidados todos os irmãos a reunirem-se nos dias 12, 19 e 21 do corrente, afim de acompanharem as procissões de Triumpho, ás 3 horas da tarde, do Senhor Morto, ás 4 horas da tarde, e da Resurreição, ás 6 da manhã, as quaes procissões teem de sahir da igreja dos terceiros carmelitas.

Consistorio no convento de Santo Antonio do Recife, 10 de abril de 1878.

O secretario.
Fr. *Paulino da Soledade.*

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

Tem de serem vendidos no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, os bens seguintes:

A casa terrea com um pequeno sitio, no lugar de Beberibe, á rua de Santo Antonio, avaliada por 600$000, pertencente a Pedro Mulhert A casa terrea

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 26 março de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

n. 5, sita á travessa do Lima, avaliada por 1:000$, pertencente a Manoel Pereira Magalhães. Uma parte do sobrado n. 12, de tres andares, sito á rua de Mariz e Barros, avaliada por 1:086$834, na razão de 8:000$, por quanto foi avaliado o mesmo sobrado, pertencente dita parte a Frederico Chaves Junior. O sobrado de dous andares n. 85, sito á rua de S. Jorge, avalido por 4:000$, pertencente a Maria Francisca Neves, ou a seus herdeiros. A meia agua n. 2, sita á rua de S João, avaliada por 300$, pertencente a José de Freitas Barbosa; cujos predios foram penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 2 de abril de 1878.

O escrivão,
José Francisco do Rego Barros.

Recebedoria

A recebedoria de rendas internas geraes desta provincia tendo de contratar a impressão de conhecimentos de talão ou certificados para a cobrança dos impostos a seu cargo, pelo presente edital convida a quem se queira encarregar deste trabalho, a apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 15 do corrente. Recebedoria de Pernambuco, 5 de abril de 1878.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Companhia Santa Thereza, em Olinda

Não se tendo reunido ainda pela segunda convocação numero sufficiente de accionistas para funccionar a asembléa geral, a respectiva directoria faz sciente que fica marcado o dia 10 do corrente para a reunião, que será no lugar e hora já annunciados, funccionando então com o numero que comparecer, como dispõe o art. 16 dos estatutos.

Recife, 3 de abril de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convidam as amas a quem estão entregues os expostos, para que venham acompanhadas dos mesmos, receber do Sr thesoureiro interino as mensalidades vencidas de janeiro á março, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no respectivo estabelecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo de ausentes

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz substituto em exercicio de ausentes, Miguel Figueiroa de Faria, será arrematado a quem mais der, no dia 11 do corrente, depois da audiencia deste juizo, um terreno sito na estrada nova do Caxangá, perto da terceira bomba, com 22 metros e 1 centimetro de frente e 99 ditos e 40 centimetros de fundo, avaliado por 200$; cujo terreno vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, como pertencente ao espolio de Tolentino José Teixeira, que está arrecadando por este mesmo juizo. Recife, 2 de abril de 1878.—O escrivão interino,
Bellarmino Belmont de Barros Brandão

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bomtinho e em Pão d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1978.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã, do dia 16 do corrente, afim de assistirem á prestação de contas apresentadas pela directoria relativas ao semestre findo em dezembro proximo passado, e bem assim votar-se o parecer da commissão referente ás mesmas contas. Recife, 10 de abril de 1878.

Ayres de Albuquerque Gama,
Secretario.

Matriz da freguezia de Santo Antonio do Recife

De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, convido a tódos os nossos charissimos irmãos para comparecerem na nossa igreja no dia terça-feira, 16 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, para acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 12 de abril de 1878.

José Clementino H. da Silva,
Escrivão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

De ordem da mesa regedora convido pelo presente a todos os nossos charos irmãos para comparecerem na igreja da Madre de Deus, sexta-feira, 12 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da veneravel ordem terceira do Carmo.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 10 de abril de 1878.

O secretario,
Manoel Moreira Campos Junior,

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 11 de abril pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	108$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1 0$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 64 (fechada)	278$000
Idem n. 63	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n, 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajá	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	378$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 6	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Idem n. 11 (fechada)	150$500
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	600$400
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua dos Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	460$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	217$030
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Idem 94	251$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fecha do	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n.	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

CONCERTO
VOCAL E INSTRUMENTAL
DADO PELO PIANISTA ITALIANO
FRANCISCO FAZIO
NO SALÃO
DO
CASSINO PERNAMBUCANO
Sexta feira 12 do corrente

Tomam parte a distincta cantora Josepha Garcia, primeiro soprano da Companhia Hespanhola, e os habeis artistas Srs. Candido Filho e Antonio Martins Vianna, professores de flauta e clarineto.

PROGRAMMA

Dará começo o concerto com o hymno nacional brasileiro, grande phantasia triumphal para piano de **Gottchalk**, executada por **F. Fazio.**

PRIMEIRA PARTE

1.º Andante Spianato e Polonese (opera 42) de	F. Chopin, executada por F. Fazio.
2º. Rigoletto (Verdi) caro nome che il mio cor. scena e aria para soprano, de	E. Verdi, cantada pela Sra. J. Garcia.
3.º Ernani (Verdi) phantasia para clarineto e piano de .	Spadina, executada por A. Martins.
4.º Misère do Trovatore (Verdi) para piano de. . . .	E. Prudent, executado por F. Fazio.

SEGUNDA PARTE

1.º Grande Sonata Appassionata de .	L. van Beethoven, executado por F. Fazio.
2.º Il Corsaro (Verdi) Vola talor dal carcere, cavatina por soprano de. .	G. Verdi, cantada pela Sra J. Garcia.
3.º Addio! Notturno de.	F. Fazio, executado por F. Fazio.
4.º Pester Carneval nona Rapsodia Ungara de	F. Liszt, executado por F. Fazio.

TERCEIRA PARTE

1.º Norma (Bellini) Grande phantasia e variações para piano de. . . .	S. Thalberg, executada por F. Fazio.
2.º Le Traviata (Verdi)) phantasia para flauta e piano de. .	G. Briccialdi, executado por Candido F.
3.º Il Delirio!! Grande Walzer de concerto de. . . .	F. Fazio, executada por F. Fazio.

Os acompanhamentos da parte vocal e dos instrumentos serão executados ao piano pelo mesmo professor **F. Fazio.**

Haverá bonds para todas as linhas e trem para Olinda e Caxangá.

Preços

Bilhete avulso	5$000
Bilhete de familia podendo trazer 6 pessoas	20$000

Os bilhetes podem ser procurados na rua do imperador n. 43, 2º andar.

Principiará ás 8 horas em ponto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 24 de abril de 1878

BENEFICIO
do celebre magnetisador
Professor Pedro D'Amico

Ultima e definitiva representação do Sr. D'Amico, e sendo sua despedida, executará um magnifico e variado espectaculo de magnetismo humano, magica e imitação do

Espiritismo moderno

Este espectaculo se comporá de tudo quanto de mais extraordinario podem apresentar o Sr. professor D'Amico e seu filho Vicente.

Os artistas não possuem outra maneira de manifestar sua gratidão senão offerecendo á illustre população desta capital o presente espectaculo em que envidarão todos os esforços para corresponder á benevolencia e ao apreço com que sempre foram honrados.

Confiam pois na generosidade do publico e ainda uma vez tributam o mais sincero reconhecimento.

Preços

Camarotes da frente com 6 entradas	10$000
Ditos de lado com 5 ditas	8$000
Frisas com 4 ditas	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª dita	2$000
Platéas	1$000

N. B. — A venda dos bilhetes acha-se desde já á disposição do publico no hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, 2.º andar, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA FRANCEZA
DIRECÇÃO---E. ROGER & C.

HOJE
Quinta-feira 11 de abril
Antes da proxima sahida da companhia

Exhibição da primeira cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

Primeira representação de:

GIROFLÈ--GIROFLA

Opera comica em 3 actos.

Musica do maestro Lecocq, autor de La Petite Mariée e da filha de Mme. Angot.

Essa bonita opera-comica depois de haver obtido um immenso successo na côrte, foi logo traduzida em portuguez para o theatro Phenix Dramatica.

PERSONAGENS

Mme. Henry	desempenha o papel de	Giroflé-Girofla.
« Lafourcade	«	Pedro.
« Christiane	«	Aurore.
« Rochet	«	Paquita.
Mr. Désiré	«	Marasquim.
« Rebelly	«	Moorgouck.
« Tacova	«	Bolero.

Petits cousins des mariées, demoiselles d'honneur, pirates, Maures de la suit de Mourzouck.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Sabbado 13 do corrente
REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA
de despedida em beneficio da empreza

MARITIMOS

Linha de paquetes a vapor americanos
New-York e Rio de Janeiro Steam Pachet Company
STEAMER
City of Rio de Janeiro

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo imperial e os Srs. John Roach & Son de New-York, o primeiro vapor desta companhia, que deve inaugurar o serviço entre New-York e Rio de Janeiro, será o esplendido paquete americano *City of Rio de Janeiro*, o qual deverá sahir de New-York em 24 de abril proximo, tocando tanto na ida como na volta, em S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Os magnificos vapores desta linha são inteiramente novos, com todos os melhoramentos e confortos modernos para passageiros, de grande força e capacidade e especialmente construidos para esse serviço.

Brevemente poderemos dar informações mais completas.

Wilson Sons &C. Limited.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia

E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Britannia

Espera-se da Europa, até o dia 20 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Risco maritimo

A escuna portugueza *Christina*, classificada em primeira classe, arribada a este porto por força maior em sua recente viagem de Aracajú para inglaterra com um carregamento de assucar, precisa para occorrer ás despezas de sua arribada, da quantia de 5:000$: a quem convier adiantar esta quantia a risco maritimo, dirija suas propostas em carta fechada, ao consulado portuguez até o dia 13 do corrente. — O capitão, Francisco da Silva Loureiro.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Orenoque
Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

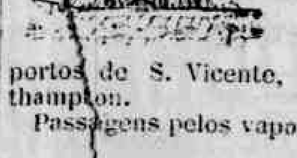
Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Brander

Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete a vapor
Minho
Commandante Compton
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 12	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Notificação

Os abaixo assignados, agentes da Lloyd's, consignatarios da barca ingleza *Cleopatra*, naufragada ao norte deste porto, notificam que não se resposabilisam por quaesquer dividas contrahidas pelo Sr. Pryce Protheroe, capitão da mesma barca.

Recife, 9 de abril de 1878.

Saunders, Brothers & C.

Para Maranhão

seguirá brevemente o patacho allemão *Marie Sophie* 3 3 A. 1. 1. e tomará alguma carga á frete: a tratar no escriptorio de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 10.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Ristori* vai sahir em poucos dias: para o resto da carga, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio numero 5.

LEILÕES

LEILÃO
DE
Uma cadeia de ouro e um relogio de prata
Espolio de Antonio Dias de Almeida

Hoje
QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, de 1 cadeia de ouro de lei e 1 relogio de prata, pertencente ao espolio acima.

A's 11 horas

LEILÃO
DE
Bons e solidos moveis, piano, louça, vidros, quadros e ricos objectos de electro-plate

Hoje
QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
as 11 horas
Rua Nova n 63 1.º andar

Sendo uma rica mobilia de jacarandá a medalhão e os lados com encosto de palha com muito pouco uso, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 consolos com pedra, 1 dita de mogno tambem com pouco uso constando de 1 sofá com encosto de palha com 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 piano do fabricante Bord, com 3 cordas e cadeiras, ricos quadros, espelhos, candeeiros, tapetes, escomadeiras e ricos objectos de electro-plate.

Um guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 marquesão, 1 cama de jacarandá, cadeiras para sala de jantar, 1 mesa elastica de muito gosto com 5 taboas, 1 guarda louça, 1 apparelho completo para jantar, 1 dito para almoço, copos, garrafas, 1 grande commoda, 3 relogios, sendo 1 de mesa e 2 de parede, cabides, aparadores, 56 globos para candeeiro.

O agente Stepple, autorisado pelo Sr. B. Bedel, que retira-se para a Europa com sua Exm.ª familia, fará leilão dos moveis acima, que foram transferidos do 4º andar da rua da Cadeia para a rua Nova n. 63.

Em seguida o mesmo agente venderá 1 burro muito gordo e proprio para sella e carro.

LEILÃO
DE
101 caixas com velas stearinas e 325 ditas com garrafas de cognac
Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 1/2 horas
NA ALFANDEGA, ARMAZEM N. 7
Em continuação

Uma boia salva vida, 2 escaleres, 11 remos, 11 velas, 1 pipa, 6 caixas, 1 pharol, 8 vergas, 1 escada, 12 taboas, 3 pedaços cabos de arame. 1 chaminé, 1 helice, 71 folhas de metal, 2 cadernaes, 5 moitões, 1 lote de cabos, 1 croque, 15 signaes, 1 relogio e mais objectos salvados da barca ingleza *Cleopatra* e existentes na alfandega.

O agente Pinto, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do Sr. consul de S M. Britannica e do agente da companhia de Lloyds e por conta e risco de quem pertencer, das caixas com velas stearinas e caixas com garrafas de congnac, que faziam parte do carregamento da barca ingleza *Cleopatra*, bem como dos pannos, páos, vergas, botes e mais objectos acima descriptos, salvados do naufragio da mesma barca na ultima viagem de Londres para Melbourne.

O referido leilão será effectuado ás 11 1/2 horas, no armazem n. 7, da alfandega.

Segundo leilão

Da barcaça *Roza Cruz*, de lote de 4,000 arrobas

SEXTA-FEIRA 12 DE ABRIL
ás 11 horas em ponto
NA PORTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da barcaça *Roza Cruz*, de lote de 4,000 arrobas, com todo o apparelho em bom estado e prompta para fazer qualquer viagem.

Pode ser examinada defronte da companhia pernambucana, onde se acha fundeada.

Leilão
DE
Vaccas turinas com e sem crias, novilhas, garrotes e um burro manso.

Sexta-feira 12 do corrente
ás 11 horas

No sitio do sobrado grande de azulejo na Passagem da Magdalena, hoje largo do conselheiro João Alfredo.

Os pretendentes poderão tomar os bonds da linha da Magdalena (querendo.)

Consulado britannico
Leilão
DO

Casco da barca ingleza *Cleopatra*, de 394 toneladas, tal qual se acha nos baixos da Catuama

SABBADO 13 DE ABRIL
as 10 1/2 horas em ponto
Em frente da Assciação Commercial

O agente Pinto, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do Sr. consul de S. M. Britannica e do agente da companhia de Lloyds, e por conta e risco de quem pertencer, do casco e mais objectos existentes na mesma, e tal qual se acham naquelle lugar, onde naufragou na madrugada do dia 23 de março proximo passado, na sua ultima viagem de Londres para Melbourne, ás 10 1/2 horas do dia acima dito, na porta da associação commercial.

LEILÃO
DE
Bons e solidos moveis, vidros, crystaes e louça
Constando de:

Uma excellente mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 magnifico piano forte de jacarandá, 2 ricos etagers de Oorralh, 1 pedal de mogno com espelho, 2 grandes e bons espelhos dourados, 1 genuflexorio de carvalho e velludo, 1 mesa de mogno para escriptorio, 1 retreta franceza, 1 excellente secretária de amarello, 1 magnifico guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 2 jarros para flores nativas, ditos para cima de mesa, camas de ferro e de madeira, garrafas de crystal, calices, bandejas, relogios de mesa e parede, colheres, pratos, facas e garfos, quadros, aparadores, quartinhas, cabides, lavatorio e muitos outros artigos do uso domestico.

SABBADO 13 DO CORRENTE
ás 10 e meia horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia, fará leilão dos objectos acima declarados, no 2º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, no dia e hora acima mencionado.

Ultimo leilão
DE
Fazendas, chapéos e miudezas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8
CONSTANDO DE:

Brins, flanellas, casemiras, algodões, lasinhas, chapéos de sol, camisinhas para senhoras, lenços, cambraias, brim Angola, algodão do Rio, bareges, merinó preto, linho pardo, camisas, chapéos para homens e senhoras.

Bicos, agua de Colonia, colheres, galões, estatuetas, copos, quartinhas, jarros, realejos, grampos, allinetes, missangas e outras miudezas.

Segunda-feira 15 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua da Cadeia n. 8.

Em continuação

E em pequenos lotes á vontade dos compradores, differentes fazendas a retalho, por estarem as peças abertas e serão vendidas

(POR LIQUIDAÇÃO)
TAES COMO:

Velludos, batiste, cambraias, brins, gangas, alpacas, princezas, popelines, lãs, setim, bramante de linho, bretanhas, camisas de linho e algodão, saias lisas e bordadas, meias para meninas, camisas para senhoras e muitas outras fazendas.

Em peças, meias peças e retalhos.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, crystaes, quadros, espelhos e objectos de electro-plate
COMO SEJAM:

Um piano forte de Sassenhofs, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 13 de guarnição, 1 espelho oval dourado, 1 quadros com finas gravuras, 4 jarros para flores, 4 castiçaes de prata, 1 tapete de sofá, 1 figuras de porcelana, 2 candeeiros para kerosene, 1 esteira forro de sala e quarto e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cabeceira com pedra, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 cabides, 6 cadeiras americanas, 1 lavatorio, 1 bahu de folha e 2 camas de lona.

Uma mesa elastica de mogno, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 etagers, 2 ditos com pedra, 12 cadeiras de mogno, 1 jarra, 1 mesa envernisada com pés torneados, 1 dita para escrever, 2 estantes, prateleiras, 1 biombo de taboas, 1 taboa de engommar, 1 lote trem de jardim.

Louça para chá e jantar, garrafas, copos, garfos e facas, colheres e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 16 DE ABRIL
Na casa de azulejo da rua do Barão de S. Borja n. 32.

Bernardo Castillo Maia, tendo de retirar-se para a provincia da Bahia faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia na rua do Barão de S. Borja n. 32.

A's 10 horas e 15 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao mesmo leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Agente Pestana
Segundo leilão
DE
Predios e bom emprego de capital
A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito á mesma rua, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, no mesmo lugar, rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua, com os mesmos commodos da casa n. 73.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo e nos sotãos, 8 quartos, 2 cosinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Quarta feira 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Servindo de base a offerta de 25:000$000

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo o Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante dos bens do seu finado irmão o commendador José Jacomo Tasso, levará pela 2ª vez o ultimo leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom jardineiro: a tratar em a rua do Capitão Lima, n. 1, em Santo Amaro.

MUTILADO

Anjos e figuras

Veste-se á capricho, conforme o gosto da encommenda, por todo o preço; no armazem da rua do Imperador n. 45, se dirá quem veste.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Caxanzá*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— João Baptista de Moraes faz sciente ao corpo commercial desta praça, que o Sr. Alipio Ferreira Antunes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de março proximo passado. Recife, 3 de abril de 1878.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Portugal no primeiro vapor, por motivos de molestia, e não podendo ir pessoalmente despedir-se de seus amigos, e bem assim das pessoas que se dignaram dispensar-lhe attenções, o faz por meio deste, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos na cidade do Porto, onde pretende demorar-se durante sua ausencia desta.

Recife, 6 de abril de 1878.

José da Hora Mattos.

— O abaixo assignado, socio da firma commercial—Ramos & Motta, com taverna na rua de Paulino Camara n. 3, tendo de retirar-se para Portugal no primeiro vapor, por motivos de molestia, deixa como seus basantes procuradores aos Srs. Joaquim Fernandes dos Santos, Manoel Gonçalves de Barros e Fortunato Ribeiro Bastos.

Recife, 6 de abril de 1878.

José da Hora Mattos.

— Manoel Moreira Ribeiro, tendo de retirar-se para Europa, e tendo até aqui sido thesoureiro da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, faz publico que nesta data fez entrega de tudo quanto tinha a seu cargo, pertencente á dita capella e aos demais membros da commissão os Srs. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro e Ludgero Teixeira Lopes, com quem o publico se poderá entender. Recife, 2 de abril de 1878.

— Na rua de Santa Cecilia n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no largo da Santa Cruz n. 16.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: a tratar na rua do Hospicio n. 12, nos dias uteis, das 6 ás 8 horas da manhã, e á tarde das 4 ás 7 horas.

— Precisa-se de um jardineiro ou horteleiro, que entenda perfeitamente deste trabalho, para um pequeno sitio fóra da cidade, prefere-se um homem chegado ha pouco: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

— Existe para se alugar uma ama de leite, que tem com abundancia: na cidade da Escada, rua do Rio, casa de Laurinda.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma pessoa: a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria e rua do Marquez do Herval n. 100: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se a casa terrea n. 4 á rua dos Açouguinhos, com grande quintal, cacimba em bom estado, perto do mercado: a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Alugão-se as seguintes casas: rua da Palma ns. 90 e 92, Praia do Caldeireiro n. 37, rua do Nogueira n. 23, todas a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, sito á rua Imperial n. 15, pintado e caiado de novo, com excellente quintal bem arborisado e portão para a estrada de ferro e para a maré, onde se póde tomar banho salgado: trata-se com o Sr. Rolim, á rua Duque de Caxias numero 73.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas n. 9, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, grande quintal e jardim na frente: a tratar na mesma rua, casa n. 11.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, limpo, e com agua: a tratar no armazem de farinha ao cáes do Apollo n. 75.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, n. 27, á rua de Lomas Valentinas, pintado ha pouco, por vinte e cinco mil réis mensaes, e o pavimento terreo do mesmo sobrado, por quinze mil réis, e o pavimento terreo do sobrado n. 24 á rua do Aragão por vinte mil réis: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se canôas: a ver e tratar na rua Imperial com Candido F. da Costa Mello.

D. Lucinda Rosa Ferreira

Margarida Henriqueta Ferreira e seus irmãos [ausentes], agradecendo profundamente aquelles parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi D. Lucinda Rosa Ferreira, para sua ultima morada, convida-os para assistir uma missa que terá lugar no dia 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por cujo obsequio se confessam ainda mais reconhecidos.

Lucinda Rosa do Carvalhal Ferreira

Margarida Henriqueta Ferreira, convida a seus parentes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua presada mãi D. Lucinda Rosa do Carvalhal Ferreira, sexta-feira 12 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

AMA Offerece-se uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia ou rapaz solteiro: a tratar na rua Sete de Setembro n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN,

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

XAROPE DE JAMARACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER — EXPOSITION UNIV. 1867 — PARIS

40, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

Uma lembrança

Hoje ás 7 horas da noite completa um anno do barbaro assassinato de meu mano Baldoino Ramos Chaves, pelo assassino Horacio Francisco Ramos.—O tenente,

Alfredo Ramos Chaves.

Muita attenção

Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora, por preço commodo: no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua da Aurora numero 123.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, corchet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA & Cª

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA & Cª

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammaçao dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*) — Depositos nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MALES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, etc.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* Xarope vegetal sem mercurio. **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*; e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable.
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS: — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phas do BRAZIL.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*, e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França).

Deposito em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA & Cª — P. MAURER & Cª

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros róxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma culcar-se de forra e alugar-se para ama.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

O abaixo assignado pede respeitosamente a alguns dos senhores officiaes e inferiores do nono batalhão de infantaria de linha, que tenham a bondade de comparecerem na rua do Hospicio n. 57, taverna, a negocio que não ignoram; declara mais que, passando o prazo de 3 dias, a contar desta data, serão seus nomes publicados por extenso, e se dirá qual é o negocio que elles têm para com o abaixo assignado. Recife, 8 de abril de 1878

José Rodrigues Lima.

Cozinheira

Aluga-se uma preta escrava, perfeita cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias numero 54, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, com pratica de molhados: na rua Imperial numero 162.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3762 com..... 4:000$, um inteiro n. 2406 com 1:300$, dous quintos n. 2917 com 100$ e outras sortes de 32$ e 16$ da loteria que se acabou de extrahir [260.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Afogados, [261.ª], que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente. mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Prevenção

O abaixo assignado, estabelecido na rua do Nogueira n. 19, desde o dia 26 de agosto de 1867, tendo visto nos proclamas publicados nos Diarios de 1 e 8 do corrente, um nome igual ao seu, declara que não se entende com elle. O abaixo assignado ha tempos passados, por facto identico, pedio pessoalmente e por este Diario ao dito de nome igual, que modificasse o seu nome, visto o abaixo assignado ser ha mais tempo estabelecido nesta praça, e como elle não o fizesse assim, por imprudencia ou conveniencia, o abaixo assignado faz sciente ao commercio e mais pessoas com quem tem transacções, que só se responsabilisa por debitos assignados por seu proprio punho. Recife, 8 de abril de 1878.

Antonio Marques de Oliveira.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

MEDICO E CIRURGIÃO
Dr. Cyrillino Castro
Rua da Aurora n. 19, 2. andar
Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que seja sadia: na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Hospicio n. 47.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena: na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Tintura Japoneza
Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º [illegible]tar

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. P. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Arrenda-se

o predio n. 22 da rua do Barão da Victoria, com commodos para caixeiro e proporções para um bom estabelecimento, por ter mais de 200 palmos de fundo: trata-se na rua do Bom Jesus n. 36 com Sebastião Penna, ou na cidade da Escada com o collector geral.

Caixeiro

Quem precisar de um menino de 16 annos, com bastante pratica de caixeiro de molhados, dirija-se á rua do Atalho, junto a caixa d'agua numero n. 9.

BRANCAS E DOCES
UVAS DE ITAMARACA'
PARA FASTIO E PARA PRESENTES
Chegaram sabbado, uvas de Itamaracá, para a
CONFEITARIA
DO
CAMPOS
24 — IMPERADOR — 24

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Açougue

Aluga-se o açougue da rua da Guia n. 24: a tratar na rua do Brum n. 82, 1º andar.

PRECISA-SE
De um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$000 a 800$000: a tratar no n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 28 da rua do Apollo, estando todo pintado de novo, com boa vista e commodo; para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Snrs GALLIEN & PRINCE, á rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

De muito interesse

Precisa-se saber com urgencia se existem e onde residem os filhos de Francisco Joaquim Pereira, natural da Ilha do Pico (Açores) casado que foi com Anna Joaquina do Souza, os quaes são Manoel, Francisco, Thereza e Pedro: dirijam-se ao consulado de Portugal nesta cidade, para informações.

ALUGA-SE

a sotéa da praia do Forte n. 6, e a casa da rua de S. João n. 83, com accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 73.

Serviço de campo

Precisa-se de trabalhadores: no sitio da Mangabeira, no Arraial.

Aviso ao commercio

A firma Rocha & C. declara que nada deve a esta praça nem a qualquer outra, e pede ás pessoas que se julgarem seus credores o obsequio de no prazo de tres dias apresentarem qualquer reclamação que por ventura tenham, á rua Nova n. 59, hoje do Barão da Victoria, loja.

Recife, 5 de baril

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS

Moedas de ouro

Compram-se com bom premio, assim como toda a sorte de moedas ou medalhas de prata e cobre antigas; e tambem ouro e prata em obras velhas ou em barra; na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstemberg.

Cofre de ferro

Precisa-se comprar um cofre inglez, prova de fogo, que tenha algum uso: na rua Duque de Caxias n. 48.

VENDAS

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typograhia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães: quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Fardas

Vende-se duas fardas finas, novas, que ainda não foram servidas: na rua Duque de Caxias n. 56.

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas mattas, e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Vende-se a armação e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 92, propria para qualquer principiante, e ser em bom lugar: a tratar na mesma rua numero 131.

Boas amas de leite

Vende-se duas bonitas e boas cabras (bicho), tendo uma duas lindas crias: a tratar na rua do Barão de S. Borja, hoje do Sebo n. 50.

— Vende-se terrenos em lotes, chão proprio, com alguns arvoredos, com 500 palmos de fundo, com frente para o becco do Espinheiro, e os fundos para a rua da Hora, em continuação da rua, a 6$ o palmo e a 3$: a tratar no mesmo sitio n. 7, com Innocencio José de Salles.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Taverna

Vende-se a da travessa do arsenal de guerra n. 9: a tratar na mesma, ou á rua Imperial numero 279.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

— Vende-se um terreno com 35 palmos de frente, com uma casa em caixão, faltando a frente, e 360 palmos de fundo, na estrada nova dos Afflictos, com algumas fructeiras: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Vende-se um piano em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n. 12, continúa a vender-se cebolas do Rio Grande, muito boas e por preços razoaveis; a ellas, pois, em quanto duram.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço.

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Vende-se duas excellentes casas (juntas), com 20 palmos de frente cada uma, no povoado de Preguiça, muito perto d'Agua Preta, proprias para moradia ou para qualquer negocio de algum principiante, por serem em um dos melhores pontos do povoado, e ficar muito perto da feira: a tratar com Amaral & Irmão, á rua do Rangel n. 46, ou em Ribeirão, com Ignacio Pereira Callado de Mello, [venda].

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—

Transparentes de pinho

Esponjas grandes e pequenas.

Estampas e quadros de madeira dourado.

Machinas para café.

Cadeiras para viagem.

Insignias maçonicas.

Relogio para cima de mesa.

Vendem por preços muito commodos Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Para luto

Lindos chapéos de palha preto, correntes de bufalo e de metal para relogio, brincos e alfinetes de bufalo e borracha.

Vendem Amaral, Nabuco & C. no Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fichu de lã branca a 2$

Camisas de meia para menino.

Cortes de vestidos de cretone, de côres lindas.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

—Maternus Lenz, com estabelecimento na rua da Restauração n. 54, antiga da Guia, tem para vender os seguintes generos ultimamente chegados: salames de Hamburgo, hervilhas do quatro qualidades, lentilhas, feijão branco, (graúdo) repolho em barris, sagú em pó e em caroço, cevadinha, fructas seccas, ameixas, peras, cerejas, maçães, e sal ammoniaco em latas.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

Vende-se

a casa terrea da rua do Hospicio n. 24: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

O barateiro onde é? A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira !

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo !

Gorgorões de séda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500 ! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes; é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Vinho de pasto superior

Em barris e ancoretas: vendem, Franco da Cunha & C., rua do Amorim n. 33.

Imperial fabrica de cigarros de S. João de Nicteroy

Acham-se á venda os acreditados cigarros amarellos, de trigo e outras qualidades: na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

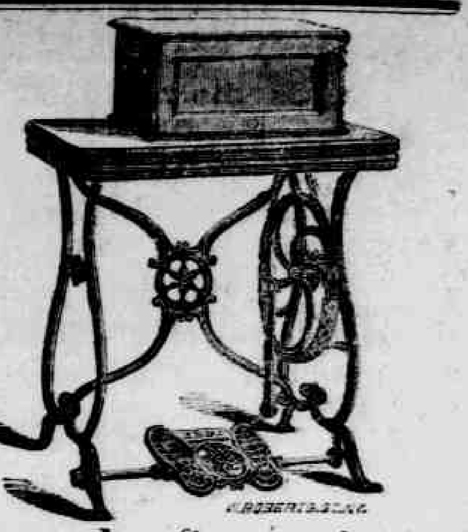
Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua o Bom Jesus n. 26.



Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PRECOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Aproveitem

Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, com 2 salas, 2 quartos e grande quintal arborisado: quem pretender, dirija-se á mesma.

— Na loja do Sr. Azevedo, á rua Nova, ha uas molduras ovaes para vender-se.

LISTA GERAL 260.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402 A BENEFICIO DA IGREJA DO ROZARIO DE SANTO ANTONIO, EXTRAHIDA EM 10 DE ABRIL DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	223	5$	450	5$	700	5$	951	5$	1211	5$
6	—	24	—	59	—	2	—	52	—	17	—
9	—	29	—	64	8$	3	—	55	—	19	—
17	—	34	—	72	5$	13	—	57	—	25	—
38	—	37	—	74	100$	14	—	65	—	30	—
39	—	43	—	77	5$	17	—	71	—	37	—
43	—	47	—	87	—	20	—	75	—	39	—
48	16$	48	—	88	—	21	—	79	—	40	—
54	5$	57	—	89	—	35	—	83	—	45	—
55	—	60	—	91	—	40	—	86	—	55	—
57	—	63	—	92	—	44	—	87	32$	56	—
63	—	65	—	501	—	57	—	96	5$	60	—
69	—	73	—	5	—	59	—	1002	—	61	—
70	—	78	—	16	—	65	—	14	—	63	—
74	—	79	—	21	—	67	—	15	—	67	—
78	32$	89	—	22	—	68	—	19	—	75	—
80	5$	91	—	26	—	69	—	30	—	76	—
84	—	93	—	27	—	70	8$	32	—	78	—
95	—	95	—	29	—	76	5$	33	—	83	—
98	—	300	—	37	—	82	—	47	—	85	—
100	—	2	—	41	8$	85	—	48	—	98	—
3	—	5	—	42	5$	90	—	51	—	1300	8$
15	—	8	—	43	—	98	—	54	—	13	5$
25	—	9	—	59	—	804	—	57	—	17	—
27	—	12	—	61	—	5	—	64	—	24	—
31	—	17	—	63	—	7	—	69	8$	29	—
32	8$	18	—	65	—	10	—	73	5$	32	—
34	5$	19	—	68	—	14	—	77	—	33	—
45	—	30	—	72	—	18	—	81	—	35	—
47	—	33	—	84	—	19	—	86	—	48	—
51	32$	40	—	85	—	25	—	88	—	50	—
53	5$	43	—	93	—	27	—	89	—	51	—
54	—	44	—	96	—	37	—	90	—	56	—
58	—	51	—	610	—	39	—	1108	—	67	—
59	—	65	—	22	—	50	—	10	—	74	—
60	—	68	—	30	8$	51	—	33	—	77	—
63	—	74	—	31	5$	54	—	34	—	88	—
64	—	76	—	36	—	59	—	38	—	93	—
71	—	78	—	48	—	67	—	40	—	98	—
74	—	79	—	49	—	70	8$	51	—	1407	—
75	—	80	—	54	—	74	5$	54	—	15	—
78	—	84	—	56	—	81	—	56	—	22	—
83	—	86	—	59	—	94	—	67	—	24	—
84	—	97	—	62	—	905	—	68	—	29	—
88	—	401	—	65	—	20	—	69	16$	45	—
91	—	6	—	71	—	21	—	75	5$	48	—
96	—	11	—	74	8$	22	—	77	—	49	—
97	—	13	—	75	5$	28	—	85	—	63	—
204	—	16	—	82	—	31	—	86	—	72	—
7	—	17	—	84	—	36	—	88	—	76	—
13	—	18	—	85	—	40	—	94	—	98	—
17	—	28	—	87	—	45	—	95	—	99	—
19	—	40	—	96	16$	48	—	1206	—	1502	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1510	5$	1695	5$	1978	5$	2230	5$	2434	5$	2646	5$
11	—	1701	—	91	—	32	—	39	—	47	—
16	—	6	—	92	—	34	—	41	—	48	—
19	—	7	—	97	—	39	—	43	—	54	—
20	—	27	—	2000	—	41	—	45	—	59	—
23	—	29	—	3	—	50	—	50	—	67	—
24	—	49	—	5	—	51	—	52	—	68	—
27	—	50	—	11	—	59	—	57	—	71	—
28	—	57	16$	20	—	60	—	58	—	72	—
30	—	64	5$	22	—	62	—	59	—	86	—
32	—	67	—	48	8$	67	—	60	32$	93	—
41	—	68	—	53	5$	68	—	63	5$	2702	—
45	—	70	—	54	—	69	—	71	—	8	—
46	8$	74	—	58	—	70	—	72	—	9	—
47	5$	77	—	79	—	78	—	74	—	11	—
49	—	80	—	85	—	82	—	76	—	12	8$
53	—	84	—	87	—	87	—	78	—	18	5$
55	—	85	—	91	—	90	—	88	—	22	—
58	—	87	8$	95	—	2301	—	92	—	25	—
62	—	88	5$	98	16$	2	—	97	—	26	—
63	—	89	—	99	5$	5	—	2508	—	27	—
64	—	99	8$	2109	—	6	—	12	—	28	16$
65	16$	1800	5$	14	—	8	—	19	—	31	5$
66	8$	5	—	20	16$	12	—	24	—	37	—
70	5$	24	—	24	5$	18	—	28	—	38	—
72	—	36	—	30	—	30	—	30	—	47	100$
78	—	38	400$	32	—	31	—	38	—	53	5$
81	—	39	5$	33	—	32	—	40	—	61	—
85	—	42	—	36	—	39	—	43	—	64	—
87	—	45	—	37	—	52	—	44	—	67	—
90	—	47	—	45	—	54	—	49	—	69	—
92	—	51	—	53	—	55	—	51	—	72	—
95	—	53	—	58	—	60	—	53	—	78	—
99	—	61	—	62	—	64	—	57	—	86	—
1606	—	64	—	63	—	69	—	64	—	87	—
7	—	77	—	64	—	70	—	80	—	89	8$
12	—	85	—	66	—	73	—	81	—	94	5$
14	—	87	—	68	—	75	—	85	—	2804	—
18	—	91	—	75	—	82	—	90	—	6	—
26	—	93	—	76	—	85	—	96	—	13	—
34	—	94	—	78	—	87	—	97	—	14	—
35	—	95	—	80	—	88	—	2613	—	21	—
40	—	1905	—	88	—	89	—	15	—	29	—
41	—	8	—	89	—	92	—	18	—	34	—
44	—	18	—	95	—	96	—	20	—	47	—
51	—	19	—	2200	—	2401	—	21	—	55	—
56	—	27	—	2	—	5	—	25	—	59	—
60	—	33	—	8	—	6	1:300$	26	—	61	—
66	—	48	—	16	—	7	5$	28	8$	62	—
69	—	64	—	17	8$	10	—	34	5$	63	—
74	—	69	—	18	5$	13	—	37	—	66	—
84	—	70	—	25	—	16	—	41	—	70	—
87	—	73	—	27	—	31	—	42	—	75	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2881	5$	3071	5$	3315	5$	3510	5$	3754	5$
98	16$	73	—	16	—	12	—	56	—
2900	5$	78	—	28	—	13	—	58	—
2	—	79	—	32	—	14	—	62	4:000$
12	—	84	—	35	—	20	—	63	5$
14	—	89	—	36	—	24	32$	68	—
17	100$	93	—	39	—	27	5$	74	—
19	5$	94	—	40	—	28	16$	76	—
20	—	96	—	42	—	31	5$	78	—
22	—	3102	—	43	—	36	—	79	—
28	—	4	—	49	—	39	—	81	—
30	—	10	—	50	—	44	—	82	—
33	—	24	—	51	—	46	—	86	—
37	—	26	—	52	—	60	8$	88	—
39	—	34	—	57	—	63	5$	95	16$
40	—	36	—	60	—	71	—	3801	5$
46	—	39	16$	61	—	79	—	9	—
48	—	45	5$	63	—	86	—	11	16$
54	—	51	—	71	—	88	—	12	5$
55	8$	67	—	77	—	90	—	14	—
57	5$	68	—	78	—	91	—	18	—
58	—	72	—	79	—	93	32$	21	—
63	—	73	—	80	—	94	5$	22	—
67	—	76	—	81	—	3614	—	25	—
70	—	80	—	82	—	14	32$	28	—
71	—	82	—	84	—	17	5$	29	—
73	—	87	—	86	—	24	—	33	—
77	—	88	—	87	—	33	—	36	—
79	—	91	—	91	—	35	—	37	—
80	—	94	—	97	—	37	—	41	—
83	—	97	8$	98	—	38	—	45	8$
88	—	3206	5$	3402	—	41	—	47	5$
94	—	9	—	11	—	45	—	62	—
97	—	17	—	15	—	49	—	82	—
98	—	19	—	22	—	50	—	89	—
3001	—	28	—	23	—	58	—	99	—
3	—	30	—	33	—	59	—	3900	—
4	—	38	—	43	8$	60	—	14	—
15	—	40	—	44	5$	69	—	26	—
16	—	42	16$	48	—	76	—	30	—
17	—	45	5$	49	—	78	—	31	—
21	—	48	—	53	—	81	—	41	—
22	—	61	—	57	—	93	—	43	—
24	200$	67	—	63	—	96	—	48	—
28	5$	68	—	64	—	3700	—	55	—
42	—	71	—	65	—	4	—	56	—
46	—	75	—	69	—	7	—	59	—
47	—	77	—	76	—	17	—	72	—
53	—	81	8$	83	—	29	—	85	—
58	—	86	5$	88	—	37	—	86	—
59	—	89	—	90	—	38	—	95	—
62	—	3304	—	91	—	40	—	99	—
68	—	8	—	92	—	45	—		

VARIEDADES

Os distrahidos
[Conclusão]

Ha mesmo muitos que foram apanhados na flagrante distracção de cortar uma corrente de relogio ou a aba de um paletot onde havia um certo bolso. que continha uma certa quantia. Outros ainda distrahidamente esquecem a mão dentro de uma gaveta ou de um cofre etc., etc.

Este genero de distracções é vulgarissimo.

Em todo o caso a conveniencia antes de tudo.

A abstracção tem tambem o seu lado comico. O distrahido nesse caso passa a ser o actor principal, o jocoso quando não é o ridiculo, de uma comedia ou de uma farça, que não foi de antemão preparada, e que surge inopinadamente aos olhos do publico para lhe arrancar uma serie de gargalhadas.

Quando isto acontece, o distrahido ou fica extraordinariamente perturbado ao dar com o motivo da hilaridade, ou então, se é de genio brando e alegre, entra tambem com o seu contingente na hilaridade geral. Ri-se de si mesmo com uma franqueza e uma bonomia verdadeiramente sincera e communicativa.

Outras vezes, porém ao desabar das nuvens da sua meditação e ao ver-se o alvo de gargalhadas homericas do publico, sente a ponta aguda do ridiculo atravessar-lhe a consciencia e então, tornando-se de uma gravidade austera, carrega o semblante e deixa expandir todo o seu máo humor, esquecendo-se de que assim cada vez compromette mais a sua já desvantajosa situação.

Mas se isto é uma questão de temperamento...

Eu conheci um rapaz folgazão e alegre, que padecia da enfermidade abstracção. Frequentava elle uma casa onde havia um individuo enfermo para quem a familia do dono da casa era toda cuidados e delicadezas.

Todas as noites ao chá um prato de pequenas fatias torradas era collocado ao lado do enfermo e evidentemente destinado a elle só. O distrahido, conviva habitual da casa, todas as noites, insensivel e invariavelmente puxava para a sua frente o prato das fatias torradas e a uma por uma comi-as todas. O enfermo extremamente delicado, não fazia a menor objecção e silenciosamente engulia o seu chá... sem mais nada.

Um dia, porém, lembrou-se de fazer uma experiencia: pouco antes de se sentar á mesa aspergio de pimenta moida as suas fatias.

Chegou a hora do chá; todos se sentaram á mesa e, cousa extraordinaria! ainda naquelle dia, as fatias passaram do prato para o estomago do distrahido.

Repetio a experiencia alguns dias mais e .. sempre o mesmo resultado, conhecendo então o enfermo que era mera distracção e não havia firme proposito da parte do seu companheiro de mesa de lhe comer as suas fatias de preferencia a qualquer outras, resolveu-se a declarar-lhe o que havia feito e a pedir-lhe desculpa da ousadia.

O rapaz achou o episodio engraçadissimo e rio, rio a mais não poder. Dahi por diante, porém, ainda, apezar do aviso, uma ou outra vez alguem notou no seu braço direito uma certa tendencia para se approximar do tal prato das fatias. Nessas occasiões um sorriso indefinivel desabrochava os labios do enfermo, e uma voz de criança travessa, *enfant terrible*, elevava-se do cantinho mais obscuro da mesa para dizer:

— Olha a pimenta!

Era o aviso e ao mesmo tempo a faisca electrica, que provocava a hilaridade de todos incluindo a do proprio distrahido, que era quem sempre se ria mais.

A força do habito no distrahido é sempre mais poderosa que a sua vontade.

Uma tendencia irresistivel o leva a fazer de continuo uma mesma cousa, porque se habituou áquillo, porque a lethargia de todas as suas faculdades dá lugar a que o habito impere e se torne senhor absoluto de sua vontade.

Os sestrosos são afinal de contas meros distrahidos, que dão expansão ao seu sestro exactamente porque a abstracção os não deixa dar por isso.

O distrahido de ordinario commette as suas distracções com uma imperturbavel seriedade e perfeita serenidade de espirito. Procede como se não estivesse procedendo. E' que quem procede não é realmente elle, porém o seu habito. A sua vontade em nada intervem; é uma especie de automato.

Lembra-me que em uma das minhas viagens diarias para o Botafogo tive certo dia por companheiros de *bond*, entre outros, uma familia constante de uma senhora, uma menina de 12 annos, que supponho sua filha, uma preta com uma criança de peito ao colo e um inglez secco e esguio que não despregava os olhos de um livro.

Todos estes passageiros ficavam no mesmo banco por esta ordem: o inglez n'um extremo, a preta em seguida, depois a menina, e finalmente a senhora que occupava o outro extremo.

Ao entrar a familia a preta collocou sobre o banco, entre ella e o inglez, uma pequena trouxa e sobre ella alguns cueiros de criança.

O inglez lia e de quando em quando levava machinalmente ao nariz um lenço que tinha sobre as pernas.

Houve um momento, porém, em que uma rajada de vento atirou-lhe o lenço ao chão, sem que o filho das brumas désse por tal. Poucos momentos depois sentio elle a necessidade de levar o lenço ao nariz; baixou a mão e como não encontrasse o que procurava sobre as pernas passou a mão para o lado, e distrahidamente tomou um dos cueiros e assoou-se a elle. Tudo isto foi feito sem interromper a leitura. Repetio esta scena ainda em relação a segundo cueiro, porque o primeiro, pelo mesmo motivo que o lenço, passou a occupar tambem o mesmo lugar que este.

Ninguem deu pela cousa senão o obscuro rabiscador destas linhas.

Ao chegar o *bond* a certo ponto da rua do Marquez de Abrantes a senhora avisou o conductor para que mandasse parar.

O *bond* de facto parou, e nessa occasião uma viva altercação chamou a attenção dos passageiros.

Eram a preta e o inglez que discutiam a propriedade de um cueiro. Houve barulho, replica e treplica, porque o inglez chamava ao cueiro o *seu lenço*, e a preta o *cueiro do seu nhonhozinho*, etc., etc.

Afinal a discussão terminou, e tudo entrou nos seus eixos. O que não terminou foi a hilaridade dos passageiros e a seriedade do inglez, que continuou a ler imperturbavelmente o seu livro até ao fim da viagem.

Uma serie interminavel de anecdotas mais ou menos engraçadas, mais ou menos frisantes, é afinal de contas em que se resume quasi sempre o circulo de distracções dos abstractos. A's vezes lá surge entre ellas um facto triste, desgraçado, uma especie de nuvem negra que as cobre de sombra e lhes dá a feição caracteristica e ligeiramente melancolica dos crepusculos. Mas nunca se falla nisso, e, portanto, a anecdota, só a anecdota permanece livre, unica em campo, prompta e disposta sempre a fazer desabrochar gargalhadas e sorrisos nos labios de todos.

O distrahido, como todos os homens em que uma constante preoccupação predomina, parece destinado a resolver um problema sério e complicado.

Qual esse problema nem elle mesmo o sabe.

Quanto a mim o problema que o distrahido tem de resolver e resolve é exactamente fornecer de vez em quando uma anecdota, um motivo para a gargalhada dos que tem a fortuna de presenciar as suas distracções.

Occorre-me agora uma em que entrei tambem como actor, e com ella finalisarei a serie.

Por occasião da chegada de SS. MM. Imperiaes passeava eu muito tranquillamente pela rua do Ouvidor, observando os festejos (era de noite), quando de repente sinto alguem tomar-me bruscamente um dos braços e gritar:

— *Courons, Felix.*

Ao mesmo tempo esse alguem faz um esforço enorme e procura arrastar-me.

Observei então que era uma senhora, e tendo reconhecido que ella era victima de um engano, procurei esclarecel-a, fazendo-lhe ver que eu não era o tal *Felix* a quem ella suppunha dirigir-se.

Mas a mulher nem sequer me olhou; puxava-me para a frente com uma força diabolica, e a unica cousa que dizia era:

— *Courons, Felix.*

E sempre *Courons, Felix.*

— Mas, minha senhora, eu não sou esse Felix a quem V. Exc. se refere, dizia-lhe eu.

A resposta unica, invariavel, era sempre *Courons, Felix.*

E cada vez se esforçava mais por me arrastar para a frente.

Afinal achei que o melhor era ceder á vontade da mulher.

Corri, portanto, ou melhor, corremos, e de tal maneira, que só paramoss em plena rua do Carmo, extenuados de cansaço.

Nessa occasião então lembrou-se a mulher de olhar para mim pela primeira vez; foi, porém, tal a surpreza, o espanto que se apoderou della, que, chegando o seu rosto muito proximo do meu, e fixando-me com os olhos desmedidamente abertos, só soltou esta palavra:

— *Tiens!...*

E, largando-me o braço, partio n'uma corrida vertiginosa outra vez para a rua do Ouvidor.

Naturalmente foi procurar o seu querido Felix.

Finalisando, recomendo aos leitores abstractos o maior cuidado com as suas distracções, e sobretudo que nunca levem a sua abstracção ao ponto de fazerem como aquelle hespanhol, que era tão distrahido, tão distrahido, que, chegando certa noite á casa completamente molhado, despio-se, e, mettendo a roupa molhada na cama, dependurou-se no cabide.

—

Seu Chico da venda

O herôe d'este folhetim é um typo digno da maior reverencia, porque além de estar em perenne contacto com os nossos criados, é o freguez mais certo do nosso bolcinho.

Com todo o respeito, pois, devido á entidade de tal importancia, vamos tentar traçar-lhe o esboço biographico.

Não ha quem desconheça o Sr. *Chico da venda*. E' um typo muito parecido com todos os que exercem o mesmo officio que elle.

Providencia dos famulos, amigo dos pretos do ganho, querido dos meirinhos, protector nato dos escravos que desejam libertar-se, almanack vivo de toda a visinhança e seus arredores, descobridor do mel de páo, *Deus ex-machina*, de todas as intrigas domesticas e de todos os enredos de fóra de portas, o *seu Chico da venda* e uma especie de semi-Deus, de adivinho, de somnambulo, de alchimista ou como melhor nome tenha, que tudo sabe, tudo vê, de tudo dá fé, a tudo presta ouvidos, aconselha, ensina, dirige, conta, commenta, observa e decide com autoridade indiscutivel e dogmatica.

Quer alguem saber onde mora o Sr. Dr. Fulano, qual o seu estado de fortuna, seu meio de vida, seus habitos, sua vida particular, seu interior domestico; vai ao *seu Chico da venda*, indaga e sabe immediatamente ainda mais do que carecia para seu governo.

E' na taverna, a cujo balcão o sympathico *seu Chico* se debruça, que os criados das casas visinhas, vão fazer as compras diarias.

Apenas chegam estabelece-se logo o seguinte dialogo:

— O' mãi Maria! Como vais tú?

— Eu, meu senhô, estou bôa: para lhe servir.

— Então hontem o senhor esteve zangado, hein?

— Quem é, *sinhô*? Esteve sim.

— Porque foi que elle gritou tanto, mãi Maria?

— *Uê*, eu sei lá. Sinhá estava batendo bocca com elle lá na sala de visitas.

— Ah! Brigou com a senhora? Quanto queres de farinha?

— E' quatro vintens, sim sinhô.

— Mas então brigou, porque?

— Eu não sei, não senhô.

— Parece que sinhá queria ir *no treato*, e sinhô não queria...

— Ah! o senhor não queria hein?

— E' sim sinhô. Disse que não tinha dinheiro.

— Ah! Eu pensava que foi por elle ter vindo hontem muito tarde para casa.

— Não sinhô. Hum! hum!... sinhô vem sempre tarde para casa...

— Ah! vém sempre tarde?

— Sempre. Uê *Tudo dia sinhô* vem quasi de madrugada.

— Mas então onde é que elle fica até essa hora?

— Eu não sei. Parece que sinhô fica jogando.

— Ah!... Então joga, hein!

— E... olha, seu Chico não diga nada senão sua preta velha leva bôa sova.

— Qual! Então eu sou algum cesto rôto? Mas então, diz-me lá, elle joga?

— Joga, sim, uê...

— Que é que queres mais?

— Uê sinhô não sabe? E' feijão, farinha, assucar, sal, banha, lenha, é tudo do costume.

— Está bom eu vou já dar-te tudo. Mas diz-me cá, ó mãi Maria.

— Que é?

— Hontem esteve ahi um moço de bigode.

— Eh! Eh! Esse é primo de sinhá.

— Ah! é o primo da senhora? Mas elle não vem ahi nunca, quando o senhor está em casa.

— Eh! sinhô não gosta d'elle.

— Não gosta d'elle porque?

— Eu não sei. Sinhô diz que *sinhô moço*, Juquinha tem umas brincadeiras que elle não gosta.

— Quem sabe se são ciumes, mãi Maria?

— Eu sei?... Sinhá gostava de sinhô moço Juquinha antes de casar com sinhô.

— Ah! gostava do primo Juca?

— Eh! Sinhô Chico não conta estas ccusas, não, hein?

— Não conto, não. Mas fallas, anda. Então elle vem ahi á casa quando o senhor não está, não é?

— E', mas um dia sinhô pilha, e preta velha é quem paga.

— Porque?

— Porque sinhô diz que é preto mesmo quem leva as cartas de sinhá.

— Oh! E tu é quem levas as cartinhas, mãi Maria.

— Eh! Eh! *tá bom*, eu não sei de nada, não, *seu Chico*, me despache...

O *seu Chico da venda* dá as compras á negra, que se retira, e elle fica a digerir quanto ouvio, e a fazer commentarios sobre commentarios.

Ao primeiro que chega o *seu Chico da venda* trata de relatar quanto ouvio, apimentando o caso e rindo á socapa.

Dentro das casas, na vizinhança, nada se faz, nenhuma discussão se levanta em que não venha á baila o nome prophetico do immortal *seu Chico da venda*.

E' elle quem empresta o *Jornal* aos freguezes, quem se incumbe de dar a hora certa aos relogios dos clientes, quem pode indicar onde mora tal ou qual individuo de cuja residencia se procura saber.

Volta e meia ouve-se na rua a voz de uma visinha que brada:

O' *seu Chico*, seu Chico?

Seu Chico chega á porta, a saber o que deseja a visinha.

— Traga-me o *Jornal*, faz o favor?

Seu Chico vai levar o *Jornal*, e indaga da saude da cliente, e se precisa de mais alguma cousa.

Raro é voltar para a taverna sem trazer mais alguma historia mysteriosa, para locupletar o já enriquecido almanack da vida alheia, que guarda comsigo nos escaninhos do segredo, o mais..... facil de ser arrancado.

Passa um enterro, ou um casamento, ninguem sabe quem é o defuncto, nem quaes os noivos; o *seu Chico da venda* é interpellado, e rasga-se o véo do mysterio.

Tem de haver na rua um sarau, um baptisado, um jantar de annos, um parto, ou uma citação, o *seu Chico da venda* sabe de antemão de tudo isso, e trata de dar ampla circulação ao boato respectivo.

Uma escrava, moça ainda, está desesperada do captiveiro em que vive, e deseja libertar-se a todo o transe. O *seu Chico da venda* não só estimula-a, mas até protege-a, emprestando-lhe, a largos juros já se vê, o *quantum* indispensavel para o deposito judicial, e offerece-se logo para seguir de perto o andamento da causa.

A's vezes, e quantos.... os famulos abusam da confiança que lhes é posta, e surripiam alguns vintens do dinheiro destinado ás compras; o *seu Chico da venda* mancommuna-se com elles e sem perder no negocio, porque faz o desconto no peso e medida dos generos que fornece, opera-se a surripiação o mais mansamente possivel, até porque o producto da operação reverte em beneficio d'elle, que vende cachaça ou vinho aos surripiadores.

Em qualquer parte onde haja tavernas, uma lata de conservas custa por exemplo 1$500, mas o *seu Chico da venda*, que deseja dar demonstração do affecto que consagra aos seus freguezes, fornece-lhes o mesmo genero com 30 % mais sobre o preço que devia cobrar.

A's vezes, em dias de festa, como Anno Bom, dia de Reis, ou Natal, o *seu Chico da venda* manda a um ou outro freguez de mais consideração um mimosinho, como seja: um queijo de Minas, uma garrafa de vinho do Porto, uma caixeta de doces de figo.

Dias depois, quando chega o tempo de saldar as contas do caderninho diario, cobra-se em dobro a liberalidade feita.

Isto faz lembrar uma anecdota que me contaram, e que não posso furtar-me ao prazer de reproduzir aqui, para que o leitor a aprecie.

Certo negociante inglez tinha em sua casa de negocio um caixeiro encarregado de cobranças. Este empregado costumava fazer longas viagens, no intuito de receber boas importancias devidas ao patrão.

Quando voltava de suas excursões, e apresentava a sua conta de despezas feitas no correr da viagem, notava o patrão que a verba aluguel de animal era frequentemente indicada e em parcella alentada.

Um dia, o inglez observou-lhe:

— Você gasta muito dinheiro em aluguel de cavallos!

— E' verdade, respondeu-lhe o empregado, mas não ha remedio, porque não ha outro meio de conducção n'esses lugares do interior.

— Sim, mas você compra um cavallo, que fica cousa muito mais barata.

— Pois sim, senhor, redarguio o caixeiro.

Com effeito o cavallo foi comprado, e da conta de despezas desappareceu, com grande satisfação do patrão a verba já referida, e que lhe causava tanta ogerisa.

Uma cousa, porém, escapou á observação do inglez, e era que apezar do desapparecimento da tal verba, nem por isso a conta soffria diminuição em sua somma total.

Cada vez que o caixeiro apresentava a sua conta ao patrão, tratava este, apenas, de verificar se existia ou não a verba implicante — aluguer de animal — e desde que a não encontrava, exclamava cheio de satisfação:

— Oh! agora sim! Já não vejo aqui *aluguer de animal!*

Sorria e lavrava o desejado *pague-se* no sopé da conta.

O caixeiro, entretanto, que estava ao lado no seu posto de observação, dizia sempre de si para si, respondendo ás explosões de contentamento do seu patrão:

— Pois sim! Ri-te e exulta. O cavallo lá está....

Eis, applicado o caso ao que diziamos sobre os presentes do *seu Chico da venda*, o que acontecia com os freguezes, por elle mimoseados.

Não vão na conta indicados os presentes, mas com certeza elles lá estão, e nem por isso deixou o finorio Chiquinho de fazer a suabarretada ao freguez e com o proprio chapéo do freguez.

Quantas vezes se armam grandes barulhos, intrigas terriveis no seio do lar domestico, e anda toda uma familia a jogar a cabra cega por causa do *dize tu direi eu*, e no fim de contas chega-se a descobrir que o autor de todo o enredo, e de toda a sizania foi... o *seu Chico da venda*.

Ha uma molestia em casa, antes de se chamar o medico para receitar ao doente, apparece uma das negras e diz:

— Sinhá, me ensinaram que banhasse com malvas, e puzesse uma cataplasma de linhaça no ventre, que era remedio santo.

— Quem disse isso?

— Foi *seu Chico da venda.*

Sempre o immortal *Chico da venda* intervindo a cada passo, e em todos os actos da vida domestica na vizinhança!

E' costume servirem os caixeirinhos das tavernas para levar compras, recados, objectos, etc., a pedido dos freguezes.

Pois bem, o caixeirinhona da faz, nenhum passo dá, nenhum recado transmitte, nenhum objecto leva ao seu destino, sem primeiro consultar, participar, communicar e explicar ao imperterrito *seu Chico da venda*.

Em certas ruas da cidade, pela manhãsinha, ouve-se a cada instante:

— O' seu Chico, seu Chico?

— Prompto, responde o herôe.

— Traga-me um feixe de lenha, uma vela de sebo de vintem, uma caixa de phosphoros e o jornal.

E lá vai o felizardo Chico levar as encommendas pedidas.

Para ultimar, lá vai um caso digno de ser contado para prevenção daquelles que muito confiam na seriedade, desinteresse, sizudez e probidade de alguns *Chicos de venda*.

Havia em um dos bairros desta populosa e adiantada cidade uma familia abastada que gozava no remanso do lar algumas centenas de mil réis que lhe rendiam seus capitaes depositados no banco,

Era chefe da casa uma senhora viuva, digna do maior respeito e acatamento.

Vivendo quasi só, porque seus filhos uns casados, outros levados pela inconstancia da vida para longe, não habitavam sob o tecto materno, entregase de corpo e alma aos desvelos que lhe mereciam algumas raparigas, crias de casa.

Uma havia, sobretudo, entre ellas, que era considerada como de mais estimação. A senhora tinha immenso cuidado da rapariga, a quem dera educação como se fôra á propria filha. Vivia sempre junto della essa rapariga, e era para assim dizer sua *dama de honor*.

(Continúa).

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXXIV

COMO PODE PARECER FELIZ, E MESMO SEL-O ATÉ CERTO PONTO, UM DESGRAÇADO

(Continuação do n. 81)

Yaye, como todo o homem dotado de grande espirito e de intelligencia eleva la, discutira, combatera muito no seu pensamento, e não se converteu ao christianismo, senão quando a razão lhe disse que devia converter-se.

Se Yaye houvesse pensado deste modo vinte e dous annos antes, talvez houvesse sido feliz; e o que é indubitavel, não teria a consciencia cheia de remorsos.

Perdido tudo, familia e patria, porque Yaye desde o momento em que começou a guerra, vio vencida a patria, desesperado até ao ultimo ponto, procurou conforto na embriaguez; porque a unica cousa que podia então embriagal-o era o amor de D. Isabel.

Yaye levara-a na mesma noite da sanguinolenta catastrophe de Cadiar para a sua herdade de Yátor.

Um numero respeitavel de monfis livrava de todo o perigo o ultimo thesouro de Yaye.

O emir não deixara um só dia de a ver, nem de a tranquillisar a respeito de seu filho.

Yaye guardara um profundissimo segredo ácerca da terrivel posição em que se achava collocado relativamente a Aben-Aboo.

Porque se Yaye houvesse revelado a D. Isabel que seu filho se apoderara de sua irmã; que provavelmente tinha commettido, sem saber, um destes horriveis crimes; o fratricidio ou o incesto, teria despedaçado o coração daquella pobre mulher que tanto soffrera, que esquecera todas as suas penas desde o momento em que vira Yaye no caminho da salvação e da honra, professando o christianismo e desembainhando a espada em defeza de um povo opprimido, e que largara o luto trazido durante vinte e dous annos, quando desapparecera o luto do seu coração.

Yaye guardou pois profundo segredo acerca daquellas horriveis desgraças; succedia tambem que D. Isabel sahira de Cadiar a tempo de não poder ser testemunha da ferocidade com que os monfis mancharam a justiça da sua causa. D. Isabel julgava que se começara uma guerra justa, nobre e leal: a guerra entre o opprimido que despedaça as suas cadeias e o tyranno que luta para lh'as lançar novamente; verdadeira crente, confiava em que Deus, que é cheio de misericordia e ajuda o fraco e o desventurado, seja de que religião for, ajudaria os mouros, e completando o milagre, os converteria em seguida. Em summa, D. Isabel via tudo côr de rosa, porque via tudo atravéz da sua virtude, da sua caridade e do seu amor.

Uma noite entrou Yaye na sua herdade de Yátor.

D. Isabel estava impaciente, porque elle tardava mais do que nas outras noites. Ao sentil-o proximo de si, levantou-se do pé da chaminé onde se achava sentada, lançou-se-lhe nos braços, apertou-o nos seios palpitante de paixão e beijou-o na bocca.

Não estranhem isto os nossos leitores, porque Yaye e D. Isabel eram esposos

No dia anterior um sacerdote, salvo por Yaye do furor dos monfis, viera com elle á herdade.

O bom ancião, porque era um ancião, mostrava ardentemente a sua gratidão a Yaye. Quando este lhe disse que se queria baptisar, chorou de alegria. Comtudo investigou minuciosamente se Yaye conhecia o espirito do Evangelho, se era christão por sua livre vontade; e quando adquirio a certeza disso, baptisou-o. Em seguida, quando elle lhe pedio que o casasse com D. Isabel, tratou igualmente de saber se ella conhecia os preceitos da religião, e por fim, de uma maneira mysteriosa, sem testemunhas, ajoelharam aos pés do venerando sacerdote, Yaye e D. Isabel receberam a benção de Deus e levantaram-se com as mãos unidas, convertidos em um só ser pela sua sagrada alliança.

Inutil é dizer que Yaye tratou de pôr o respeitavel sacerdote livre de perigo, em Granada, pelos mais leaes dos seus monfis.

Porém nenhum destes soube, incluindo o mesmo Harum-el-Geniz, que Yaye se baptisara, e muito menos que se casara com D. Isabel.

Sabiam que fazendo Aben-Aboo seu companheiro no governo, devia casar-se com a mãi deste n'um breve prazo.

Na noite em que Yaye entrou no aposento onde se achava D. Isabel, como dissemos, e que se lhe lançou nos braços, ia elle deslumbrantemente vestido.

D. Isabel não reparou nisso ao principio, mas quando se separou delle e contemplou, deu um grito de creança, um grito de alegria e exclamou:

— Oh! quão formoso e quão brilhante estás, meu rei!

— Oh! tu não estás menos formosa, nem menos brilhante, minha sultana! respondeu Yaye, sorrindo melancolicamente.

De facto, Yaye e D. Isabel estavam vestidos de uma maneira maravilhosa, tanto sob o ponto de vista da belleza, como sob o da singeleza do trajo.

D. Isabel vestia pela primeira vez da sua vida um trajo arabe, trajo que naquelle mesmo dia lhe enviara Yaye, n'uma caixa de sandalo. Dentro da caixa, sobre aquelle trajo, encontrara D. Isabel um cofresinho de agatha, e dentro do cofresinho um riquissimo diadema de ouro, perolas, rubis, amethistas e diamantes, e um collar de grandes perolas, todas iguaes, como se fossem vasados n'um mesmo molde, como um broche, onde se ostentava um grande brilhante, circumdado de rubis. Aquellas perolas pareciam-se tanto com as que Calpuc vendera n'outro tempo ao allemão Franz, que era de suppor fossem provenientes do Novo-Mundo. O collar era tão rico, que podia dar tres voltas á roda do magnifico pescoço de D. Isabel, o que quer dizer que valia um thesouro. Havia tambem dentro do cofresinho duas arrecadas tamanhas, tamanhas, que podiam descançar sobre os hombrso, e tão cheias de pedraria que brilhavam como um sol. Finalmente, duas argolas ou braceletes formados por tres enfiadas de perolas iguaes ás do collar, e com grandes e bellissimos broches de pedraria, uma grande flôr de diamantes, perolas e esmeraldas, destinada a segurar sobre o peito a tunica interior de brocado branco e rendas que vinha junto com o trajo, e um cinto admiravel, no qual formando arabescos, se viam todas as pedras preciosas e conhecidas, formavam o riquissimo adereço destinado por Yaye á sua esposa.

O trajo consistia n'uma tunica de brocado de seda e prata, formando arabescos, delicada, leve, como a téla mais subtil, larga, fluctuante, que lhe cahia até aos pés, terminando por detraz n'uma pequena cauda redonda, e presa na parte superior, sobre o peito, pela flôr de que já fallamos, deixando ver pela abertura, até á cintura, riquissimas rendas de Flandres; n'um caftan brocado verde-mar com grandes arabescos de velludo preto sobrepostos, de mangas largas e perdidas, n'uma saia que chegava ao joelho, e n'um largo véo de gaze de prata, semeado de pequenissimas violetas de ouro, que lhe descia do diadema.

Este trajo não podia ser mais singelo apezar da sua riqueza, nem podia existir mulher cuja formosura, cuja expressão, cuja poesia podesse estar mais em harmonia com a belleza e com a riqueza do trajo.

D. Isabel, durante a sua juventude, isto é, antes do seu desastroso casamento com Miguel Lopez, fora a donzella, que pela formosura e pela riqueza dos trajos e das joias, se tornara mais notavel no Albaicin. Seu irmão D. Diogo amara-a com delirio, talvez por ella ser a unica mulher da familia, talvez por D. Isabel se fazer amar de todos. Apezar dos seus ruinosos gastos, D. Diogo não só não tocara nas joias de familia que herdara de sua mãi, e que esta herdara por seu turno, e assim successivamente de mãis a filhas, a contar da primeira avó da sua raça a sultana Howara, esposa de Abd-el-Rahman-Aben-Moavia, primeiro califa ommiada do occidente, mais ainda augmentara quanto podera aquellas joias puramente arabes, com outras puramente da renascença, e sustentára uma magnifica collecção de curiosissimos trajos á sua irmã D. Isabel: estava pois, acostumada ao luxo e ás joias, e ainda mais, agradavam-lhe muito, porque lhe agradava tudo quanto era bello, mas usara de ambas as cousas sem affectação e sem orgulho, e deixando de as usar sem pena, no momento em que pelos seus desgraçados amores com Yaye, pelo seu casamento com Miguel Lopez, e pela extraordinaria fatalidade que a lançara casada e virgem nos braços do homem do seu amor, perdera a alegria da sua alma. Desde então, durante vinte e dous annos, só trajara um singelo vestido de lã preta, e uma touca branca, e o que é mais, por amor de seu filho, e para que nada lhe faltasse, vendera uma a uma e sem pena as admiraveis joias das sultanas e das damas suas avós, as que devia a seu irmão, e os ricos fatos que usara na sua tranquilla juventude. D. Isabel vivera affastada do mundo, recolhida comsigo mesmo, vivendo só para o seu filho, e para o seu amor, que era a lembrança de Yaye, chorando a sós comsigo, inflammando o coração na candente lembrança da terrivel felicidade que déra origem, como uma consequencia maldita, a Aben-Aboo, rogando a Deus com toda a paixão da sua alma, para que convertido Yaye ao christianismo, podesse ella abrir-lhe os seus braços.

Aquelle dia chegara. Yaye era christão, era seu esposo. D. Isabel lançara para longe de si com o seu fato de luto, o luto da sua alma; como a sua alma se engrinaldara com todas as flôres, com todos os perfumes da felicidade, quando recebeu o rico presente de noivado mandado por Yaye, o qual acompanhavam duas escravas para lhe servirem de aias, D. Isabel, que voltara a ser a creança, vira com prazer aquelles trajos e aquellas joias, perfumara-se, vestira aquellas galas, e contemplara-se ao espelho. Então a sua alma expandira-se em jubilos, e a sua consciencia intima dissera-lhe:

— E's mais formosa do que ha vinte e dous annos. E's a alegria e a vida de Yaye.

E D. Isabel chorara de felicidade, e esperara impaciente a seu esposo, com o mais formoso que a natureza produz, com a sua formosura, e cingida a pura fronte pelo diadema das sultanas.

Se não conseguirdes sonhar em corpo e alma, uma mulher tal como a que o autor vê no seu pensamento, viva, palpitante, irresistivel, ao descrever D. Isabel, deveis ter pena disso, porque perdeis um bellissimo sonho; e como a vida é um sonho...

Mas isto é muito vulgar. Descreveremos Yaye.

O seu trajo era mais simples que o de D. Isabel, e pertencia á moda do meiado do dominio arabe em Hespanha. Trazia uma pequena corôa de ouro macisso de folhas, lisa e singela, ao redor da corôa, um véo branco, cuja extremidade, cahindo do lado esquerdo da cabeça, ondulava sobre o peito e vinha cahir nas costas passando sobre o hombro direito: uma tunica justa de brocado verde com arabescos negros, grandes e sobrepostos, que chegava ate aos joelhos, fechada no pescoço sobre uma camisa branca de pregas, e abotoada por diante com uma unica ordem de botões de pedras preciosas; uma faixa de seda e ouro á cintura, uma espada arabe com punho de ouro cinzelado em arabescos com inscripções cuficas esmaltadas, e um grande brilhante na parte superior, umas calças de seda justas, com grandes listas pretas e vermelhas; uns borzeguins de tafilete verde bordados com fio de prata, e sobre este trajo uma especie de toga talar preta, aberta adiante, com mongas perdidas e forrada de arminho.

D. Isabel conduzia Yaye pela mão para a chaminé.

— Oh! como tremes! disse ella; faz muito frio, não é verdade?

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias.